ANNO XXXIII N. 57.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 11 DE MARÇO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda : todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Igarassú, Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : nas terças-feiras.
S. Lourenço, Pau-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação ; terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARCO.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa

DIAS DA SEMANA.
9 Segunda. s. Francisca Romana viuv.
10 Terça. S. Militão m. ; Ss. Drothovio e Athalas ab.
11 Quarta. Ss. Dandido, Heraclio e Jovino Mm.
22 Quinta. S. Gregorio Magno p. doutor da igr.
13 Sexta. Ss. Mardoncio e Christina v. Mm.
14 Sabado. s. Mathilde rainha ; s. Afrodisio m.
15 Domingo. 3. da Quaresma S. Henrique Rei.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprat Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 7 de março.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha, requerendo licença para ensinar particular primeiras lettras.—A informar ao director geral da instrucção publica.

Francisco Leopoldo de Souza Lisboa, segundo sargento da guarda nacional do Recife, pedindo dispensa do aquartelamento.—Foi negado, à vista da informação do Exm. general commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da freguezia da Varzea, pede que se mande correr uma parte da loteria concedida a favor das obras da referida igreja.—A informar ao thesoureiro das loterias.

Joaquim Francisco de Mello Santos, secretario da repartição das obras publicas, pedindo ser aposentado.—A informar a directoria das obras publicas.

José Joaquim de Lima Junior, desenhista da repartição das obras publicas, pedindo pagamento de seu ordenado.—Mandou-se pagar.

José de Mello Albuquerque Montenegro, tenente-quartel-mestre do batalhão n. 45 da guarda nacional de Barreiros, pede guia para o 3.º deste municipio.—A informar ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.

Joaquim José de Santa Anna, recrutado, quer ser posto em liberdade.—A informar ao Sr. chefe de policia.

Joaquim Antonio Pereira, pedindo titulo do terreno de marinha, na travessa do Lima.—A informar á thesouraria de fazenda.

Manoel Filippe do Monte, professor publico de primeiras lettras de Quangy, requerendo o fornecimento de objectos para a referida aula.—A informar ao director geral da instrucção publica.

Miguel Archanjo Mindello, professor publico de primeiras lettras, pede o pagamento de seu ordenado sem desconto algum.—A informar a thesouraria provincial.

Maria Filippa de Jesus, requerendo que seja admittida no collegio das orphãas, a menor, filha do fallecido Filippe Antonio.—A informar a administração do patrimonio de orphãos.

Manoel Vicente de Araujo, vigario, queixando-se da camara municipal desta cidade.—A informar á respectiva camara.

Manoel Camillo Pires, queixa-se do administrador da recebedoria da mesa de rendas internas.—A informar á thesouraria de fazenda.

Maria Joaquina do Nascimento, pedindo a entrega de seu filho Hortulano, educando do collegio dos orphãos.—Mandou-se entregar o referido menor.

Provincial do convento do Carmo, requerendo que seja encaminhado ao governo imperial um seu requerimento.—Mandou-se sellar a certidão.

Simplicio José da Silva, recrutado, requerendo ficar em custodia por vinte dias.—Concedeu-se.

Seraphim Martins da Rocha, pede que seja relaxado da prisão em que se acha seu filho, José Martins.—A informar ao Dr. chefe de policia.

Officio do chefe de policia, pedindo que se mande pagar o aluguel da casa que serve de quartel na cidade de Goianna.—Mandou-se pagar pela thesouraria de fazenda provincial.

Officio do director das obras publicas, apresentando o orçamento da conclusão da obra do raio do Sul da casa de detenção.—A informar á thesouraria provincial.

Dito do general commandante das armas, apresentando para ser deferido o requerimento do tenente coronel commandante do nono batalhão de infanteria.—A informar á thesouraria de fazenda.

O mesmo, incluso o requerimento do ajudante Joaquim Antonio Dias.—A informar á thesouraria de fazenda.

O mesmo apresenta o requerimento de Francisco Alves Feitosa.—Mandou-se pagar pela thesouraria de fazenda.

O mesmo, apresentando o requerimento do capitão Francisco Antonio de Carvalho.—Mandou-se pagar pela thesouraria provincial.

RECTIFICAÇA'O.

No expediente de 2 do corrente do governo da provincia, publicado no *Diario* de 6, escapou um erro typographico que convem corrigir agora, que somos delle informados, e recebemos ordem para isso. O Sr. bacharel Ignacio Joaquim de Souza Leão nã, foi nomeado delegado de policia do termo de Serinhaem, mas sim primeiro supplente.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 9 de março de 1857.

ORDEM DO DIA N. 432.

O general commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e devido effeito, que em virtude do disposto nos decretos ns. 1,877 a 1,881 de 31 de janeiro proximo findo, os Srs. commandantes de corpos, companhias fixas em guarnição nesta provincia, e mais repartições militares, tratem de organisar suas folhas especiaes, nas quaes abonarão o accrescimo das etapes, forragens e mais gratificações de exercicio a que tiverem direito os officiaes, de conformidade com os mencionados decretos.

O mesmo general declara mais que, em data de 6 do corrente, assumio o cargo de director do arsenal de guerra desta provincia, que por decreto de 3 de fevereiro proximo passado fôra nomeado o Sr. major do estado-maior de primeira classe Manoel Ignacio Bricio, regressando o Sr. major reformado José Antonio Barbosa, que interinamente exercia aquelle emprego, para o de ajudante, e o Sr. tenente de estado-maior da segunda classe José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, ao exercicio em que estava do serviço do laboratorio pyrotechnico.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE MARÇO DE 1857.
Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Ao meio-dia, presentes os Srs. desembargador Gitirana, e deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, faltando o Sr. desembargador Villares, o Sr. presidente abrio a sessão, e lida a acta da ultima he approvada.

Não havendo julgamentos e nem revisões encerrou-se a sessão.

EXTERIOR.

ROMA.

(Do nosso correspondente.)

Na quarta-feira pela manhãa, 17 de dezembro, o capuchinho frei Luigi de Trento, pregou seu terceiro sermão de Advento no Vaticano perante o Papa e os Cardeaes.

Na quinta-feira pela manhãa, um solemne *Te-Deum* em acção de graças, pelo favor ultimamente concedido a el-rei de Napoles, foi cantado na igreja de Santa Maria supra-Minerva. O cardeal, bispo de Frescati entoou o hymno de Santo Antonio, que foi cantado pelo côro do Papa, e a ceremonia concluio com uma benção do Bemdito Sacramento.

A irmãa do rei, com sua familia e côrte, e a duqueza de Saxonia, estavam presentes nas reaes tribunas guardadas para ellas. Além disso, os cardeaes e ministro de estado, todo o corpo diplomatico, o general francez commandante do exercito de occupação e seu estado-maior, muito dos principes romanos, e muitos visitantes estrangeiros de gerarchia assistiam a ceremonia. Todos que gozavam de alguns titulos ou decorações da côrte napolitana, em grande numero appareceram em grande uniforme. Os prelados que são subditos napolitanos vergaram a « mantelletta », distinctivo das suas jerarchias, e collocaram-se ao lado dos superiores das differentes ordens religiosas. Em geral, era um espectaculo brilhante e sensivel, he uma agradavel demonstração de sympathia mostrada a el-rei Fernando, pelas mais altas autoridades ecclesiasticas, militares e civis em Roma.

Logo que se acabou, todos correram a Piazza de Spagna para ver o fuste da columna eregida no pedestal ; os trabalhadores ao numero de 220, já lá estavam esperando as ordens do architecto Commendatore Poletti ; prepararam-se para os arduos trabalhos, ouvindo missa no altar da Immaculada Conceição na proxima igreja de S. André, e, ao soar 12 horas, apresentaram-se em Piazza. Pertenciam todos á brigada de homens destinados a apagarem fogo, e eram commandados pelo coronel duque de Sermoneta, tão bem conhecido pelos bellos designios ácerca dos enfeites etruscos ; estes homens tinham sido escolhidos com especialidade, pela destreza em manejar as cordas e os sarilhos. O Piazza estava cheio de gente de todas as classes, e quasi de todas as nações, e todas janellas que dominavam a scena, estavam occupadas.

Mgr. Milesi, ministro das obras publicas, com muitos cardeaes, estavam na Propaganda ; a viuva rainha de Hespanha e os ministros estrangeiros, estavam na embaixada hespanhola ; toda a gente parecia estar observando até o ultimo inglez chegado ao Europa Hotel. Passou-se necessariamente algum tempo emquanto os homens se punham em ordem nos seus respectivos postos ; e quando o povo se maravilhava diante do grande madeiro, posto na plataforma, no seu embrulho de cordão, admirava a embaraçada e engenhosa disposição das cordas, e contava os 11 grandes sarilhos no andaime, seus olhos começaram a distrahir-se para cada uma das janellas cheias de povo. Mas, logo que o relogio deu 1 hora, o toque de uma trombeta deu signal para começar ; houve um ancioso silencio por um momento ; então uma grande massa de marmore, pesando 40 toneladas, começou visivelmente a mover-se ; em 27 minutos estava eregida, e em mais 53 minutos já estava permanente e seguramente posta no centro do pedestal. Não houve o menor accidente ou transtorno de qualquer qualidade, e os competentes juizes fallam muito da efficaz maneira com que o trabalho foi executado. A paciente e intelligente docilidade de uma multidão romana, nunca foi tão conspicua ou mais plenamente contrastada com o vigoroso ardor de alguns dos nossos paisanos protestantes, que chegaram tarde e desejavam ter toda a vantagem de chegar mais cedo. Os Romanos, da mais alta classe, testemunharam toda a operação com ardor, attenção e silencio, deram palmas rigorosamente a sua bem succedida terminação, e então, depois de gozar a bella musica da banda dos bombeiros, dispersaram para suas casas. Os homens desta geração, que ouviram o soberano Pontifice enunciar o dogma da Immaculada Conceição de N. S., e que seja permittido vê-la commemorada pela inauguração desta columna, hão de, na verdade, ter alguma cousa que contar a seus filhos.

Na sexta-feira á tarde, o Santo Padre foi a Piazza de Spagna, e, descendo do seu carro, passeou á roda do monumento. Elle tomou o maior interesse no progresso das obras, e estava muito satisfeito com o triumpho do dia antecedente.

He um bello fuste, e muito bem polido ; mas pode-se apenas fazer agora juizo da real apparencia, quando o principal, como madoana de bronze, são collocados no cume e as 4 estatuas, nos nichos na base ; pelos termos do contrato com os respectivos escultores, as estatuas devem ser entregues em outubro, mas já estão muito adiantadas ; a de David, por Tadolini, está quasi prompta. Um empregado na corporação dos engenheiros do Papa, Signor Tomassini, construiu, com permissão do ministro das obras publicas, em marmore Scaglionola, um exacto modelo do monumento, como será quando estiver acabado ; he n'uma escala 24 vezes mais pequeno do que o original, e he muito admirado como um trabalho de arte. Ha de interessar a alguns dos leitores o saber que as cópias em miniatura de bronze ou marmore e as pinturas photographicas hão de brevemente ser procuradas. O primeiro photographo, Mr. Anderson, foi expressamente mandado pelo governo, para photographar o andaime antes e depois da execução do fuste ; he de esperar que elle seja permittido dispor de algumas provas do seu interessante trabalho.

No sabbado, 20 de dezembro, houve uma ordenação geral em S. João de Latrão, em que o vigario Cardeal promoveu 12 a tonsura, 23 a ordens menores, 18 a ordem de subdiacono, 14 a ordem de diacono e 13 padres.

No domingo, 21 de dezembro houve uma capella papal em Sestine, onde o papa e o sagrado collegio assistiram. Mgr Bedini, arcebispo da Thebas, pontificou, e o procurador geral dos carmelitas pregou um sermão em latim.

Hontem de manhãa padre Luigi de Frents pregou o ultimo sermão de Advento no Vaticano.

Sua Santidade nomeou cardeal Azzurri, vice-presidente da Academia de S. Lucas, para succeder ao fallecido commendador Canina, como architecto-associado á Universidade Romana.

O preço do azeite, ja tão subido, tornou a subir desde a semana passada. A carestia he geralmente attribuida tanto aos effeitos de grandes especulações n'um muito limitado mercado, como na actual falta. Para remediar este mal, o cardeal secretario de Estado publicou um decreto autorisando a importação do azeite.

A exportação continua prohibida. Os seus leitores inglezes hão de apenas realisar na proporção em que o azeite he empregado na cozinha italiana.

O estudo da arte christãa e antiguidades acabou de soffrer uma grande perda pela morte de frei Martin, S. J., o autor das « Missellanias Archeologicas » e (junto com frei Cohier, S. J.) da Monographia da cathedral de Burges. Morreu em Ravenna no caminho de volta para Roma. Frei Martin juntava ao seu grande conhecimento scientifico d'arte um alto grão de pericia pratica e gosto. Foi architecto de algumas igrejas parochias em França, e forneceu grande numero de desenhos.

Frei Garrueci S. J., de Paris, tão conhecido como archeologo, está em Roma fazendo alguns exames locaes, e está vivendo com os padres da Cevita Catholica ; a sua ultima edição de Macario das antigas pinturas e esculpturas em Roma, merece um lugar na livraria de todos, que se interessam pelas antiguidades christãas. E quem se não interessará desde a publicação de « Calista e Tabioba ? »

Frei Elherige está agora na sua convalescença, e frei Claker está se restabelecendo da febre gastrica, que até então o tem detido em Roma. Mr. Walter Tempest tambem está muito melhor, posto que por alguns dias a sua vida estivesse sem esperanças.

Dr. Manning e seu sobrinho, Mr. William-Manning, chegaram aqui, e moram no Minerva hotel. He de esperar que Dr. Manning pregará em inglez durante a quaresma.

No sabbado, pela manhãa, 20 de dezembro, uma missa de Requiem pelo repouso das almas dos membros defuntos da corôa de ouro foi celebrada, segundo o costume annual, em Santa Maria de la Pace. He uma associação de padres e seculares devotos em todo o mundo, que se unem para dizer sem feudo ou mandar dizer uma ou mais missas todos os mezes em honra da Immaculada Conceição de Nossa Senhora. Estas missas são regularmente distribuidas pelo anno, e formam, quero dizer, tantas corôas para Nossa Senhora « de ouro » da preciosa natureza do sacrificio. A missa foi acompanhada de musica escolhida e cantada por Canon Pigliacelli.

A confraria do Sagrado Coração, agora tão largamente espalhada, observa o mesmo bello costume de fazer aqui, no centro da União Catholica, um serviço annual pelo repouso dos seus membros durante o anno.

Na mesma tarde, ao por do sol, uma procisão funebre, incluindo a maior parte dos artistas allemães em Roma, passou por Piazza di Spagna. Acompanhavam ao ultimo repouso terreste, na igreja de Santa Maria del Popolo, o corpo de Frang Catal, de Berlin, professor octogenario de pintura na Academia da sua cidade natal, e um dos mais velhos e mais respeitados dos artistas de Roma. Era um catholico muito devoto, e sua vontade tão caridosa como sua vida. Os ganhos da sua longa e industriosa carreira deverão ser dados de esmola aos pobres, a metade depois da morte de sua mulher e outra metade logo.

Ha uma preferencia de se dar aos artistas pobres e honestos.

Um muito exagerado boato da exploração do armazem de polvora, em 17 de dezembro em Napoles, correu ha alguns dias, e creou algum susto. A narração official appareceu no « Giornale di Roma » da noite passada. Emquanto as outras cousas, parecia ir bem.

O rei tem estado quasi opprimido com cartas autographos dos soberanos, e expressões dos subditos.

Entre estas, havia um dos negociantes inglezes em Napoles. A imprensa protestante, que guarda uma tão estreita vigia nas prisões napolitanas, nunca deu noticia de um decreto de 27 de novembro, reformando e melhorando as prisões em Calabria ; por este decreto as prisões estão postas debaixo da espiritual direcção dos Jesuitas, um dos quaes estará sempre na administração ; e as vigias femininas confiadas ás irmãas de caridade. Tal superintendencia será uma ampla garantia para os catholicos do estado das prisões e vontades do rei.

Nossas recepções do advento estão acabadas ; a do embaixador francez na noite passada foi a ultima. Roma continua a encher-se de gente, e ha um numero extraordiuario de estrangeiros, como não ha lembrança. Entre os ultimos chegados contam-se o marquez de Solhian, Mr. Filyclarence, Mr. e Lady Henrietta Morant, Lady Marianna Alford, conde e condessa de Somers, e Mr. Monsell M. P. Parecia haver muitos officiaes da Criméa e novos casados ; os seus leitores reconhecerão mais de um na lista ja dada. O seu correspondente deseja-lhe muito boas festas e bons annos.

(*The Tablet.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 6 de fevereiro de 1857.
Revista politica.

A questão do Oriente.—A questão de Neufchatel.—A questão italiana.—Hespanha.—Portugal.

A paz se universalisa presentemente : o negocio do Oriente foi regulado de maneira que não será mais agitado. O negocio de Neufchatel tambem teve a mesma sorte ; attingio o seu termo natural, e se algumas pessoas duvidam que seja em Paris que tenham lugar as conferencias, ao menos toda a gente está convencida que estas conferencias só terão lugar pro forma, e que ja, graças a França, um ajuste conveniente a todas as partes proposto e aceito, só exigiria a ratificação pró forma pelas potencias que ja assignaram o protocolo de 1852. Os negocios da Persia estão em via de ajuste, e sem duvida não tardarão a achar uma soluçao em um tratado de paz, em que ja se falla. Resta somente o deploravel negocio de Cantão.

A 7 de janeiro, as conferencias de Paris terminaram os seus trabalhos, e como annunciamos pela ultima vez, os esforços da diplomacia tiveram um pleno triumpho, pozeram fim a todas as contestações. A Russia abandonou Bolgrad. Ainda mais, abandona Tabak : a linha de demarcação que se desviava precedentemente do valle de Trajano, continua a seguir até o rio Yalpouk, este antigo limite romano : a Russia toma em compensação um territorio tambem extenso situado no alto Yalpouk. Pela sua parte a Porta obteve não só Bolgrad e Tabak e a ilha das Serpentes, como tambem o Delta do Danubio, territorio que tem um valor de primeira ordem por causa da sua situação. Este resultado devido principalmente a iniciação e influencia do gabinete de Paris, uma vez obtido, devia seguir-se uma consequencia necessaria, a evacuação dos territorios e das aguas ainda occupadas, ou pelas tropas austriacas, ou pela esquadra ingleza a occupação não se poderia prolongar alem do termo fixado pelos actos do congresso de Paris, se não sob o pretexto das demoras occasionadas pela demarcação, na Bessarabia e pela contestação relativa a' ilha das Serpentes. No momento em que estas duas questões fossem resolvidas, e se não podessem agitar duvidas sobre as intenções da Inglaterra e d'Austria, não podiam um instante cuidar em declinar da obrigação que lhes incumbia, de pôr fim à occupação da Moldavia, da Valachia e do Bosphoro. Por maior que fosse o desejo da Austria em particular, de exercer uma influencia sobre a reorganisação dos principados, comprehendia cabalmente, que em balde tentára subtrahir-se a esta necessidade. Somente n'um espirito de conciliação pretenderam estabelecer uma correlação entre a evacuação e o tratado, e concordavam realisar o termo a 30 de março, data celebre do tratado de Paris. No intuito de acelerar a entrega do territorio, decidio-se que se effectuaria á medida que a direcção fosse determinada, e se consentira' em determina-la primeiramente salvo a continuar-se ulteriormente os trabalhos permanentes da demarcação.

Em Constantinopla os firmans para convocação dos Divans *ad hoc* dos principados Moldo-Valoquos foram lidos solemnemente no palacio de Reschid Pacha, em presença de todos os plenipotenciarios, e com geral approvação. Depois foram publicados. As commissões encarregadas da demarcação deixaram Constantinopla para dar começo aos seus trabalhos com bastante actividade a fim de poder conclui-los no prazo prescripto, isto he, a 30 de março proximo. A questão da reunião dos principados vai tomando todos os dias mais força em França. O governo acaba de explicar-se formalmente a este respeito no seu orgão official.

Assim, os resultados que acabamos de esboçar, mui grandes para o repouso e futuro da Europa, fazem desapparecer até o ultimo pretexto de debates ulteriores ; a livre navegação do Danubio esta' garantida pela restituição das fronteiras da Bessarabia, e pela posição concedida a' Turquia na embocadura do grande rio. Demais sob o aspecto moral, a duração, a solidez da paz parecem tambem garantidas pela lealdade incontestavel de que a Russia tem dado provas nesta circumstancia, como pela moderação das potencias que nestes ultimos tempos tomaram a seu respeito uma attitude de defeza.

Na Suissa o conselho nacional por uma maioria de 90 votos contra 4 terminou, ao menos quanto ao lado militar, a questão que durante nestes ultimos tempos esteve em vespera de produzir um novo conflicto na Europa, e deixou a' diplomacia o cuidado de regular as condições.

A confederação realisando o seu sacrificio, consentio dar liberdade aos prisioneiros realistas, que passaram do seu territorio para o solo da França, em a noite de 17 para 18 de janeiro. A 22. M. Kern chegou a Paris, em qualidade de representante do conselho federal nas proximas conferencias. Estas conferencias não tardarão a ser abertas, e M. de Manteuffel annunciou officialmente a' camara dos deputados que, como os prisioneiros foram soltos sem condição, nada se oppunha a que o ajuste definitivo do negocio fosse confiado aos cuidados de uma conferencia. Agitou-se a questão de saber qual sera' a cidade que deva ser a sede da conferencia : he Paris. Dizem que tera' lugar puramente pro forma. Todos os pontos primitivos serão regulados de antemão. A mediação da França em toda esta differença teve por fim conseguir a independencia de Neufchatel, pela renuncia de el-rei da Prussia aos direitos que os tratados lhe conferem, sem se pronunciar todavia sobre as condições que a Prussia podia juntar a sua renuncia, a pretendentes que não são alias para a sua corôa, senão uma fonte de embaraços e desgostos, sem compensação, e que tem contra si a natureza das cousas sempre mais fortes do que os direitos melhor estabelecidos.

Ainda se se tratasse somente de decidir a renuncia de el-rei da Prussia aos seus direitos, talvez não houvesse temeridade em dizer que as resoluções estão assentadas de antemão, e que esta nova conferencia quasi que só he convocada para estabelecer e consagrar de uma maneira official, ajustes ja concluidos ; mas os jornaes prussianos declaram da maneira mais formal que el-rei da Prussia não contrahio compromisso algum deste genero. Mas ainda quando tivesse elle contrahido compromissos, tem deveres a cumprir para com os subditos de quem vai separar-se, não pode esquecer o que deve as populações que lhe deram penhores tão evidentes de fidelidade, e entrega-las sem garantias a' tyrannia de um governo, de um partido que hoje pode ser cheio de desconfiança.

Na Italia, Francisco José termina a sua viagem : a 25 de janeiro assignou em Milão um decreto de amnistia, que se extende a todas as condemnações pronunciadas na Lombardia por crimes e delictos politicos : todos os processos pararam immediatamente, e o tribunal especial de Mantua foi dissolvido. Uma alegria sympathica saudou este acto que faz a maior honra ao joven imperador, que produzira' entre as cortes de Vienna e de Turim uma aproximação, e que talvez influira' sobre a situação tão obstinadamente mantida por el-rei de Napoles nos seus estados. Esta viagem he alias mais do que um successo italiano, he um successo politico sobre o qual a Europa inteira tem os olhos fixos. Pode-se presentir qual sera' para as possessões italianas da Austria o signal de uma reforma governamental : A *Correspondencia Austriaca*, jornal semi-official de Vienna publicou, por occasião desta viagem, uma especie de programma da politica que o governo pretende seguir a respeito das populações italianas : a monarchia austriaca, diz ella, he um estado polyglotto, e o governo deve tender a respeitar e proteger todas as nacionalidades : o elemento nacional que se distingue na Lombardia por suas eminentes qualidades sera' sempre respeitado pelo governo tanto quanto for possivel por as suas tendencias em relação com a alta missão que a monarchia militar he chamada a preencher.—O texto do jornal de Vienna he, como se vê, mui vago, mas a *Emancipação Belga* explica as intenções de Francisco José sobre a Italia : restabelecera' a antiga vice realeza desapparecida depois da revolução de 1848 nomeara' um dos seus irmãos para este posto importante, e o seu governo sera' assistido de dous conselheiros italianos ; nomeara' um governo geral em cada uma das grandes partes territorieas da monarchia, assim que a organisação administrativa e civil do seu imperio se achar definitivamente firmada, e conferira' estas altas dignidades a arqueduques da familia. Todavia a obra de reorganisação geral deve ser lenta e laboriosa, em presença de tantas nacionalidades diversas, oppostas de origem, costumes, religião e lingua, que compõem a monarchia.

Assim como dissemos ainda agora, fazendo entrar os Italianos do Norte na vida politica, o imperador Francisco José prepara a transformação do estado actual de cousas em instituições permanentes, consagrando a independencia civil. Pode ser isto o ponto de partida de uma regeneração tão ardentemente desejada de todas as partes, e nenhum successo tão importante para a Peninsula teria lugar, depois dos primeiros annos do pontificado de Pio IX : possa o exemplo chegar até Napoles.

Em Turim, a 7 de janeiro, el-rei Victor Emmanuel abrio as camaras sardas por um discurso em que recordou a participação gloriosa do seu paiz na guerra do Oriente, declarando que as suas tropas revalisaram em coragem e vigor com os mais celebres exercitos do mundo, e bem mereceram da patria. O congresso de Paris, acrescentou elle, consagrou a nossa alliança com a França e a Inglaterra, ao passo que restabeleceu a nossa antiga amizade com a Russia. Os interesses da Italia foram defendidos pela primeira vez n'um congresso europeo por uma potencia italiana, e demonstrando a necessidade de melhorar a situação da Italia no interesse de todos, a Sardenha sahio do debate adquirindo um justo renome de prudencia, de medida politica e de coragem civil. O governo apoiado pelo sentimento nacional proseguirá com constancia a politica de que tomou iniciativa ; o orçamento de despezas e receitas está equilibrado de uma maneira completa ; as reformas interiores ainda não estão concluidas, as instituições concedidas ao paiz por el-rei Carlos Alberto, foram consolidadas pelo tempo e fecundadas pela união intima do throno e da nação. Hão de assegurar a patria um futuro prospero e glorioso. Este discurso foi acolhido mui sympathicamente.

A 15 de janeiro, um deputado, Mr. Brofferio fez interpellações a M. de Cavour, presidente do conselho, a proposito da politica seguida pelo governo sardo : disse que a Sardenha nada tinha ganhado, pois que nem se libertou a Polonia, nem a Italia. Elle commetteu um erro : a Sardenha na questão do Oriente se collocou ao lado e na categoria das grandes nações, e a sua gloria não esta' invencivelmente ligada a estas duas questões da independencia da Polonia, além da reconstituição da unidade italiana, questões ainda tão difficeis depois de tanto tempo.

Deixando de parte este thema doloroso da Polonia, e considerando esta pobre peninsula italiana, vemo-la infelizmente tão dividida, que a supremacia da Sardenha seria repellida por todos os outros estados. O conde de Cavour se contentou em responder a M. Brofferio e á opposição, recordando qual he o lugar que a Sardenha occupa hoje nos conselhos da Europa. Este lugar, ella o deve ao espirito liberal do seu governo, mas tambem a sua circumspecção. A resposta do ministro de el-rei Victor Emmanuel foi mui placida, e no meio de tantas loucuras cumpre felicitar o conde de Cavour por ter mantido o sangue frio de um estadista.

Quanto á Hespanha os receios que se tinham concebido acerca de projectos de reacção politica foram desmentidos. O governo decidio a convocação das côrtes, as eleições terão lugar, segundo ás disposições da lei de 18 de março de 1846, no primeiro de maio proximo. O preambulo posto a' frente do decreto expõe os motivos que levaram o governo a esperar que a tranquillidade fosse restabelecida na situação politica do paiz e nos espiritos, para que as operações eleitoraes se podessem realisar com toda a madureza desejavel, e sem crear uma agitação e uma nova complicação. O governo foi alias obrigado a proceder antecipadamente a' reconstituição das municipalidades que são um dos elementos fundamentaes do mecanismo dos elementos politicos, e que sob o regimen precedente tinham sido em muitos lugares substituidos por commissões municipaes.

A exposição dos motivos deixa tambem entrever, para a época da reunião das côrtes, um complexo de medidas que serão o complemento do pensamento do gabinete, que se occuparão com diversos ramos de administração publica, a instrucção e o bem estar das classes necessitadas. O governo esta' preparando um trabalho acerca da organização da administração civil. Aguarda tranquillo o grande momento eleitoral, confiando na energia e prudencia das medidas.

A situação da Catalunha vai melhorando todos os dias, e as communicações particulares dão a pensar que o momento das eleições chegara' no meio de uma tranquillidade geral. A reunião das côrtes completa a politica de Narvaez, collocando o paiz na estrada regular e moral. Entre as reformas que só aguardam, para se produzir, esta occasião, existe uma que tocaria as proprias côrtes, mas na qual o governo deseja ter o concurso dellas.

Trata-se do regimento interno desta assembléa, procura-se o meio de dar as suas deliberações mais peso e autoridade, afastando, tanto quanto fôr possivel, todas as occasiões, todos os pretextos de escandalos irritantes, como os dos parlamentos precedentes. Se as novas côrtes comprehenderem o seu tempo e o seu paiz, trabalharao para a grandeza e para a prosperidade da nação, obterão resultados realmente effectivos. Durante as ultimas semanas, D. Isabel, a rainha, esteve doente, mas ja se acha restabelecida.

Em Lisboa, a sessão das côrtes de 1857 foi aberta por el-rei D. Pedro V. : como a duração do ministerio se achasse mais que compromettida, aguardava-se com impaciencia a apresentação dos seus projectos, maxime relativamente ás finanças. O cardeal patriarcha de Lisboa he presidente, e o duque de Saldanha vice-presidente da camara dos pares. Os condes de Souza e Tuillo sub-secretarios. O Sr. Francisco Carvalho foi nomeado presidente da camara dos deputados, e o conde Samodaes e Firmino da Trindade secretarios. As duas camaras depois da respectiva constituição e dos trabalhos do voto de graças, devem occupar-se com a questão do juramento politico ; pretendem sustentar que só deve ser considerado como uma formalidade regulamentar da alçada das camaras, e por consequencia revogavel ; ha deputados que foram eleitos pelos partidarios do antigo regimen com o mandato especial de agitar a questão, e defende-la a todo o transe. Pelo contrario, os liberaes consideram esta questão como constitutiva, e pretendem que por consequencia não he daquellas que podem ser resolvidas por uma legislatura ordinaria.

INTERIOR.

ALAGOAS

Relatorio do Exm. presidente da provincia das Alagoas, Dr. Antonio Coelho de Sa' Albuquerque, na abertura da assembléa provincial em o dia 1 de março do corrente anno.

Srs. membros da assembléa legislativa provincial.—A minha sorte administrativa quiz que eu ainda tivesse, pela terceira vez, a honra de occupar esta cadeira no meio de vós, em dia tão solemne. Vou cumprir o dever que a lei me impõe de dar-vos esclarecimentos e informações acerca dos differentes ramos do serviço publico de vossa provincia.

He com o maior jubilo que vos annuncio, entes de tudo, que a preciosa saude de SS. Magestades Imperiaes e de sua augusta familia continua inalteravel.

Tranquillidade publica.

Graças aos sentimentos de ordem do povo alagoano, esta condição, a mais importante para a prosperidade e engrandecimento de um povo, não tem sido interrompida.

As épocas eleitoraes, quasi sempre ferteis em agitações populares nos paizes aonde o exercicio do soberano direito de votar não he reconhecido e respeitado pelos cidadãos de todas as opiniões politicas, passaram nesta provincia sem o menor abalo para a ordem publica.

As eleições de 31 de agosto e 30 de setembro do anno passado para a escolha de um senador, as de 7 de setembro do mesmo anno para vereadores e juizes de paz, e finalmente as de 2 de novembro e 2 de dezembro para deputados geraes, foram feitas nesta provincia sem offensa da ordem publica.

As novas reformas politicas foram executadas com as condições impostas pela sinceridade do poder legislativo, pela lealdade do governo e pela esperança dos povos.

Sem contestação, nessas melindrosas épocas as autoridades publicas foram as primeiras a dar o exemplo de profundo respeito aos direitos politicos do povo, e o povo de sua parte, não se mostrou menos digno do exercicio do mais alto direito do cidadão.

Não quero dizer que não houvessem desvios e irregularidades n'uma ou n'outra eleição, praticados pelos chefes dos partidos ou fracções do mesmo partido, que disputaram a victoria, ou por interesse de principios politicos, ou pelo triumpho de influencias e preponderancias locaes sem cor politica differente. Quero porem dizer, que o appello para os meios astuciosos, sem a violencia ou coacção, he ja um progresso em tolerancia politica ; he sem duvida uma prova de que nesta provincia nem todos os meios de acção politica são reconhecidos legitimos para a obtenção de uma victoria, que deve ser, não o triumpho da audacia e immoralidade dos chefes dos partidos, mas o triumpho da utilidade das idéas e da illustração e patriotismo das pessoas.

Deixaram de ser feitas nos dias, designados pela lei, as eleições municipaes da cidade das Alagoas e da povoação do Pilar, e as de eleitores das villas da Palmeira dos Indios e Mata-Grande. Nessas freguezias a disputa eleitoral foi um pouco mais calida, mas os pleiteadores respeitaram-se reciprocamente, e por commum accordo submetteram a decisão do governo as duvidas occorridas.

Nos dias novamente designados pelas respectivas mesas parochiaes foi continuado nessas freguezias o processo eleitoral com moderação e ordem.

Pelo poder competente foi annullada a eleição de vereadores e juizes de paz das duas freguezias de Maceió e Pioca, das quaes se compõe este municipio. Designei o dia 8 do corrente para a nova eleição, que espero ver passar sem ser desmentida a mansidão e tolerancia politica do povo alagoano.

Segurança individual.

Tenho a satisfação de asseverar-vos, que os esforços da autoridade publica e dos cidadãos moralisados no correr do anno proximo, não foram menos perseverantes e nem menos felizes na protecção da segurança individual, do que haviam sido nos dous annos anteriores.

Os seguintes algarismos demonstram o movimento dos attentados de sangue e dos criminosos presos nos quatro ultimos annos :

Anno de 1853 a 1854.	Mortes	36
	Ferimentos graves. . . .	20
	Total attentados de sangue	56
	Criminosos presos	87
Anno de 1854 a 1855	Mortes	19
	Ferimentos graves. . . .	10
	Total attentados de sangue	29
	Criminosos presos	194
Anno de 1855 a 1856.	Mortes	9
	Ferimentos graves. . . .	6
	Total attentados de sangue	15
	Criminosos presos	17
Anno de 1856 a 1857.	Mortes	11
	Ferimentos graves. . . .	5
	Total attentados de sangue	16
	Criminosos presos	17

A inspecção destes algarismos revela, que no anno passado houve a lamentar um attentado de sangue mais do que no anno de 1855, 13 menos do que em 1854, e 40 tambem menos do que no anno de 1853. Dos criminosos presos o anno passado, 30 são de morte, 13 de ferimentos, e outros de crimes menos graves.

O exame dos criminosos de sangue perpetrados o anno passado demonstra, que a punição mais severa do crime vai produzindo seus effeitos naturaes e beneficos. Nem um só desses crimes foi executado por braço mercenario e por vingança ou perversidade de algum potentado.

Dos crimes de morte cinco foram commettidos por escravos, dos quaes um era menor, sendo os pacientes um senhor, um feitor, um menor e dous escravos. Um e dous ferimentos por uma caravana de Ciganos, sendo os pacientes dous outros Ciganos da mesma caravana.

Apenas commettido, o delicto e perseguidos esses criminosos, deixaram, á carreira, o territorio desta provincia, homisiando-se na comarca de Garanhuns da provincia de Pernambuco, donde tinham vindo. Não perdi um instante. Mandei expressos para a provincia de Pernambuco, requisitando a prisão desses saltimbancos. Officiei ao Exm. presidente daquella provincia, e ao mesmo tempo ao juiz municipal de Garanhuns, afim de evitar qualquer demora na perseguição dos criminosos. He de crer, que á despeito das astucias e prompta locomoção desses selvagens, sejam finalmente presos e venham responder aqui pelos seus crimes.

A severidade com que as autoridades policiaes hão procedido contra o uso de armas defesas, tem dado o lisongeiro resultado de achar-se quasi extincto nesta provincia esse perigoso habito, que tornava muitas vezes criminoso de grave attentado o individuo, que não tinha intenção de o ser ; que apenas praticava um facto que n'outras épocas não era rigorosamente punido como um crime.

A repressão do trafico de Africanos que me ha sido tão recommendada pelo governo de S. M. o Imperador, tem merecido o maior cuidado de minha parte. Estou profundamente convencido de que o espirito da população repelle com desprezo esse ignobil crime ; mas he preciso consolidar esses felizes sentimentos, matando por uma vez a esperança dos especuladores, quaesquer que elles sejam. A actividade sempre constante das autoridades do litoral pode concorrer poderosamente para o completo desanimo dos aventureiros. Tenho-a mantido sempre viva, sempre energica. A continuação deste estado de cousas nenhum mal pode trazer ; muitos bens pode dar.

Por decretos de 11 de setembro do anno passado foi exonerado do cargo de chefe de policia desta provincia o bacharel Manoel José da Silva Neiva e nomeado para substitui-lo o juiz de direito da comarca do Rio Formoso na provincia de Pernambuco, José Filippe de Souza Leão.

FOLHETIM.

UMA SEGUNDA MA'I.

POR MADAMA ANTOINETTE.

Perdoai as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.
(*Oração dominical.*)

(Continuação.)

Um anno passou-se assim. A segunda mulher do armador dera uma irmãazinha a Bertha com grande pezar de Marianna, a qual teria preferido um menino.

O pai já não occupava-se muito com essa pobrezinha, dizia ella comsigo, e agora que tem outra filha ha de abandona-la inteiramente. Mas eu hei de ama-la por dous, acrescentava afagando a menina, a qual tinha então quatro annos, e pela sua intelligencia e gentileza, teria sido a alegria e o orgulho da mãi se esta ainda houvesse existido, assim como era a alegria e o orgulho da aia, a quem muito amava. Repellindo os adiantamentos e as caricias dos outros criados, ella dava gritos agudos logo que tentavam separa-la, ainda que fosse por um momento, de sua querida Marianna.

Uma preferencia tão notavel da parte da filha do amo augmentara ainda mais o odio surdo que os criados da casa Limery nutriam em seu coração contra sua companheira, cujo unico crime era ser muito superior a elles pela sua natureza e pelas suas maneiras, bem que nunca houvesse procurado faze-los sentir essa superioridade, que os offendia instinctivamente.

Leonor, a irmãazinha de Bertha, estava com os incommodos dos primeiros dentes, e desde oito dias sua ama não tinha um momento de repouso, quando Rosa disse a madama Limery :

— He pena, senhora, que eu não saiba criar meninos, ajudaria um pouco essa pobre ama, que está cahindo de fadiga. Porém nunca tive geito para isso, e ainda lembro-me da sova que minha mãi deu-me por ter deixado cahir minha irmãazinha, a qual ficou coxa.

— Por Deos, não toque em minha filha ! exclamou madama Limery com susto. He melhor que cuide na roupa e no serviço della, sem procurar outra occupação.

— He verdade que já não tenho poucos afazeres sem isso, e minha ama concordará que emprego bem o meu tempo. Seria para desejar que todos aqui ganhassem tão conscienciosamente seu salario.

— Que dizes ? perguntou madama Limery ; tens de denunciar-me alguem ?

— Eu denunciar alguem ! exclamou Rosa offendida. Quando foi que minha ama ja ouvio-me dizer mal de meus camaradas ? Somente parece-me que agora, que a senhora Bertha entra nos quatro annos, sua aia poderia deixar de estar sempre junto della, e ajudar algumas vezes a ama de leite, visto que sabe tratar tão bem de meninos.

O signal do almoço dado pela sineta interrompeu a conversação da mulher do armador e da camarista, de sorte que esta ficou incerta sobre o effeito que haviam produzido suas perfidas suggestões ; mas no dia seguinte, no momento em que ia sahir para executar uma commissão de que a ama a encarregara, esta chamou-a para dizer-lhe que lhe enviasse Marianna, pois desejava fallar-lhe.

A camarista desceu rapidamente a escada, e passando diante da cozinha, disse ao cozinheiro :

— Attenção, o negocio vai-se aquecendo !

Depois parando debaixo da janella da camara da pequena Bertha, gritou em tom muito amavel :

— Marianna ! tenha a bondade de ir ao camarim de minha ama ; ella mandou chama-la.

Marianna assás surpreza obedeceu, todavia, e tomando a mão de Bertha, dirigio-se ao aposento de Mm. Limery. Quando chegou ao pé da escada, a menina parou estendendo-lhe as mãozinhas, e a ama comprehendendo essa muda linguagem tomou-a nos braços para subir a escada. Foi assim que Bertha entrou no camarim da madrasta.

— Ponha-a no chão, disse madama Limery, fazendo um leve movimento de impaciencia ; na verdade, minha filha, vossê trata essa menina com demasiado mimo ! Parece-me que he tempo de deixa-la andar com seus proprios pés.

— Perdõe-me, senhora, disse Marianna, mas creio que mandou chamar-me, e não querendo faze-la esperar, carreguei-a para chegar mais brevemente.

— He justo. Assente-se, Marianna ; tenho de fallar-lhe, disse madama Limery com um tom de bondade protectora. Sabe quanto a ama de leite lida com minha filha ; não poderia vossê ajuda-la durante o dia, visto que sabe tratar tão bem de meninas ? Dessa maneira ella poderia repousar durante algumas horas.

— Perdõe-me, senhora, porém todos os meus momentos pertencem a Bertha. Eu he que trato de sua roupa, que faço-lhe os vestidos, e assevero-lhe que emprego bem o meu tempo.

— Bem o sei, mas Rosa poderia suppri-la nesse trabalho, poderia mesmo vigiar Bertha, a qual sendo mais idosa, não precisa de tantos cuidados.

— Não *quero* que Rosa toque em Bertha, exclamou Marianna vivamente ; he uma rapariga sem ordem e sem cuidado, que lhe deixaria contrahir muitos máos habitos ; alem de, que não sabe tratar de meninos.

— *Vossê não quer ?* disse madama Limery encarando-a com sorpreza.

— Não, senhora, respondeu Marianna friamente.

— Entretanto he preciso que alguem ajude a ama de leite.

— A senhora poderia tomar uma criada para embalar a criança.

— Sem duvida, mas isso não entra nos meus arranjos. Demais, não he necessario que Bertha tenha uma pessoa exclusivamente empregada em seu serviço. Posso ter quatro ou seis filhos ; isso não me obrigará a ter quatro ou seis amas.

— Bertha não he sua filha, senhora, disse Marianna, a qual parecia conter-se difficilmente, e a mãi della deixou-lhe bastante riqueza para pagar o salario de uma criada !

— Que diz ? exclamou madama Limery levantando-se com colera ; toma a liberdade de reprehender-me !

— De nenhuma maneira. A senhora perguntou-me se não podia tirar algumas horas a Bertha para da-las a sua filha, e respondi somente que não.

E fazendo levantar-se a menina, que brincava sobre o tapete, dirigio-se com ella para a porta.

— Tem-se idea de semelhante insolencia ! exclamou a joven esposa exasperada ; mas hei de lança-la fora d'aqui !

— Não tente fazer tal cousa ! disse Marianna, cujos olhos azues lançaram um relampago.

Depois moderando-se repentinamente, acrescentou em tom de conciliação :

— Creia-me, senhora, não levemos avante esta desavença ; esqueça-se da viveza de minhas palavras, e eu tambem me esquecerei daquillo de que poderia lembrar-me, acrescentou ella depois de um momento de hesitação.

— Mas essa mulher está louca ! exclamou madama Limery agitando violentamente o cordão de uma sineta. Peça a Mr. Limery que venha fallar-me sem demora, disse ella ao criado que apresentou-se.

— A senhora assim o quer, disse-lhe Marianna parecendo aceitar a luta ; queixe se somente de si mesma, infeliz, de tudo o que pode acontecer !

Um instante depois Mr. Limery entrou no camarim da mulher. Esta correu-lhe ao encontrou, e arrastando-o para junto de Marianna, que estava immovel no meio da camara, disse-lhe :

— Foi o senhor que convidou essa creatura a affrontar-me ? a ameaçar-me em minha casa ?

— Que diz, minha amiga ? perguntou elle aturdido por essa apostrophe tão inesperada ; que aconteceu ?

— Aconteceu que ella recusa obedecer-me ; que diz pertencer somente a sua filha, que pretende ser a senhora aqui !

— He possivel, Marianna ? disse Mr. Limery em tom de reprehensão ; vossê de ordinario tão branda e tão polida esquece-se do que deve á minha mulher ?

— Não devo nada a sua mulher, Carlos Limery, respondeu Marianna com um tom que fez este estremecer. Estou aqui para Bertha somente, deixem-me junto della ; não peço mais nada.

— Ouve ? exclamou madama Limery ; tem-se idea de semelhante insolencia ? pode dizer-me com que direito essa mulher falla nesse tom a vossê e a mim ?

— Minha querida Martha, tranquillise-se, disse o marido com voz commovida ; ha algum engano em tudo isto. Porque occupa-se com Marianna ? Deixe-a junto de Bertha, e tome outra pessoa para o seu serviço, se assim lhe aprouver ; mas por Deos ! vivamos em paz. Bem sabe que aborreço essas desavenças domesticas.

— Então vossê lhe dá razão contra mim ? disse a mulher exasperada ; humilha-me diante de uma criada, e cuida que hei de soffre-lo ? Ouça-me, senhor, continuou ella animando-se cada vez mais, até hoje eu tinha fechado os ouvidos a certas desconfianças, mas agora reconheço-lhes toda a justeza : essa mulher he sua amante ; lance-a fora neste mesmo instante, ou então eu sahirei daqui !

— Lançar-me fora ! exclamou Marianna erguendo os hombros, Mas, desgraçada, bastar-me-hia dizer uma palavra para pô-la fora daqui juntamente com sua filha !

— Ah ! isso he insupportavel ! exclamou a mulher batendo com o pé ; dir-me-ha emfim quem he Vmc., e quem lhe dá o direito de fallar-me assim ?

— Pergunte-o a seu marido, respondeu Marianna com ar sombrio, pela minha parte não tenho a coragem de lh'o dizer.

Mr. Limery estava visivelmente commovido.

— Na verdade, disse elle, não comprehendo nada de suas palavras.

— Então por que fica tão pallido ? tornou Marianna com voz terrivel.

Depois arrancando da cabeça a touca que lhe occultava-lhe uma parte das feições, descobrio um semblante, cuja expressão devia ser habitualmente a brandura, porem que tornava-se ameaçador pelos sentimentos que o agitavam. Seu movimento fora tão violento que o pente cahio-lhe, e ondas de cabellos loûros inundaram-lhe as espaduas, as duas tranças pretas, que ella deixava ver de ordinario presas na touca por dous alfinetes, tinham sido arrancadas com esta.

—Hermancia ! exclamou Mr. Limery, cobrindo o rosto com as mãos.

—Reconhece-me emfim ! disse em tom ironico aquella que continuaremos achamar Marianna.

—Perdoe-me, oh ! perdoe-me ! disse Mr. Limery aproximando-se della com as mãos postas.

Mas ella o repellio com um gesto e disse-lhe :

—Occupe-se com *sua mulher* ; ella necessita de seus soccorros, e eu não preciso de suas desculpas.

Com effeito a pobre mulher achava-se em um estado bem digno de compaixão, vendo tomar um geito tão terrivel e tão inesperado a scena que ella mesma provocara ; estivera prestes a desmaiar, mas o sentimento de sua desgraça era tão intenso que dominou logo a fraqueza da natureza, e o beneficio momentaneo do esquecimento foi-lhe recusado.

—Perdida ! deshonrada ! murmurava ella fallando comsigo ; não sou mais do que sua concubina ! E minha filha, minha querida filha, he bastarda !

—Oh ! não creia tal cousa, exclamou Marianna, na qual a colera ja tinha cedido o lugar a piedade. Ninguem sabe esse segredo senão Brigida, e comprei seu silencio. Quanto a mim, tenho mostrado, ha mais de um anno, se sei calar-me, e se nem a senhora nem o senhor se trahirem, acrescentou ella lançando um olhar frio aquelle que fora seu esposo, não havera nunca senão uma madama Limery, e será Vmc.

Depois tomando nos braços a menina que adormecera sobre uma poltrona, acrescentou :

—Eis aqui o meu unico amor ; deixem-me junto de minha filha ; não desejo, não tenho saudade de nada !

E sahio da camara, deixando os dous esposos diante um do outro.

—Na verdade essa Marianna parece feiticeira ! dizia Rosa aos criados reunidos na cozinha na noite desse mesmo dia. Armei-lhe uma esparella !

—E então ? perguntaram elles.

—Tudo foi baldado, disse ella de mao humor. Vossê sabe que eu tinha-lhe annunciado novidade ? continuou dirigindo-se ao cozinheiro.

Esperava quando voltasse acha-la bem atarefada. Tratava-se de ajudar a ama de leite, e minha ama quizera pôr-me o fardo ás costas ; mas não sou tão tola ! Contei-lhe uma historia de perna quebrada a uma irmã que nunca tive, dizendo-lhe ao mesmo tempo, que não sabia criar meninos. Não acontece o mesmo com Marianna, acrescentei eu, ella tem geito para isso. Minha ama engolio a pilula, e quando mandou chama-la esta manhãa, eu teria jurado que era para esse fim. Foi por essa razão que disse-lhe: O negocio vai se aquecendo ! Eu sabia que Marianna, que ama loucamente essa pequena Bertha, recusaria occupar-se com a irmã, e como minha ama não gosta que ninguem lhe resista, eu esperava achar alguma novidade quando voltasse. Porem madama Limery está agora por tudo o que Marianna quer, vai tomar uma criada para ajudar a ama. E sabe onde está Marianna a estas horas? Na camara de minha ama occupada em preparar-lhe uma poção que ella não quer tomar senão de sua mão !

—Que feiticeira ! disse o cozinheiro com ar serio.

—Oh ! sim, ella pode gabar-se disso, exclamou Rosa, a qual sentia duplicar-se seu odio vendo o favor subito de que gozava sua inimiga.

Entretanto Marianna na camara de madama Limery esforçava-se para amorizar o effeito do golpe que dera, declarando assim de improviso a joven esposa a existencia de sua antecessora. Chegando junto della, a achara em uma agitação vizinha do delirio.

—Então, senhora, lhe dissera ella com ar espantado, he verdadeiramente a mulher delle ? Eu tinha esperado que tudo isto não fosse mais do que um sonho horrivel !

—Está em suas mãos fazer que assim seja, respondera Marianna. Esqueça-se dos tristes acontecimentos deste dia ; elles não devem ter mais consequencias do que um verdadeiro sonho.

—He possivel, senhora ? Consentiria em ficar em uma posição abjecta, podendo com uma só palavra reivindicar aquella a que tem direito ?

—Seria preciso fazer-lhe grandissimo mal, entretanto que a senhora nenhum mal me fez, disse Marianna apertando-lhe affectuosamente a mão. Alem de que, desta maneira poderei consagrar-me inteiramente a minha filha. Nenhuma exigencia de posição, nenhum dever de sociedade, virão separar-me della. Assim Deos me conserve com saude, e ame ella sua mãi, que eu o louvarei até o meu ultimo dia !

—Ah ! Vmc. he um anjo ! exclamou a joven esposa beijando-lhe as mãos.

E depois de um momento de silencio, perguntou timidamente.

—Mas, quanto a elle, não ama o mais?...

—A senhora o amaria se estivesse no me lugar ? disse Marianna sorrindo tristemente.

—Talvez ! tornou a outra suspirando. Mas se elle a amasse ?

—Que importa se não amo o mais ?

—Vmc., he muito bella ! disse Martha...

Tirou affectuosamente a touca de Marianna, e contemplou-a com attenção. Depois contemplando-se a seu turno ao espelho, collocado no fundo do leito, disse tristemente :

—Vmc. he mais bella do que eu.

—Ah ! disse Marianna, bem vê de que serve a belleza !

Martha não respondeu : chorava em silencio.

—Eia, tornou Marianna, adormeça logo, e amanhãa não cuide mais nesso mao sonho ; pois não he mais do que um sonho.

E abaixou-se para beijar-lhe a fronte. Mas a pobre afflicta, passando-lhe os braços pelo pescoço, conservou-a muito tempo apertada contra o peito.

—Morrerei disso, murmurou ella com voz suffocada, e elle me esquecera assim como esqueceu a Vmc. Promette-me então tratar minha filha com bondade?

—Que loucura ! disse Marianna mui commovida; oh ! cale-se !

E abrançando-a ainda uma vez, deixou-a com o coração perturbado pelas suas ultimas palavras.

Quando na tarde do dia seguinte Mr. Limery veio pela segunda vez informar-se do estado da mulher, a qual quebrada de fadiga por uma noite de vigilia ficara de cama todo o dia, vio ao abrir a porta as duas meninas brincando ao pé do leito, e Marianna trabalhando á cabeceira. Parou indeciso sobre o lumiar, e depois receando perturbar com sua presença a harmonia desse quadro, tornou a fechar brandamente a porta, e voltou para o seu gabinete suffocando um suspiro.

(*Continuar-se-ha.*)

(Vid. *Diario* n. 52)

ILEGÍVEL

MUTILADO

Por decreto da mesma data o bacharel Manoel José da Silva Neiva foi nomeado juiz de direito da comarca do Rio Formoso, que acabava de ficar vaga com a nomeação para chefe de policia do juiz de direito José Filippe de Souza Leão.

Por decreto de 30 de dezembro do mesmo forem cassados os decretos de 11 de setembro, e reintegrado no lugar de chefe de policia, o juiz de direito Manoel José da Silva Neiva, e na comarca do Rio Formoso o bacharel José Filippe de Souza Leão.

Tendo de seguir em outubro do anno proximo para sua comarca do Rio Formoso o juiz de direito Manoel José da Silva Neiva, chamei para exercer interinamente as funcções de chefe de policia o juiz de direito da comarca das Alagoas, Lourenço José da Silva Santiago. Este magistrado tem estado até hoje em exercicio deste cargo, e pela actividade e justiça com que o tem servido, he credor de meus elogios. As autoridades subalternas de policia em geral tem comprehendido os seus deveres, auxiliando poderosamente a administração no seu empenho de perseguir e punir os criminosos. Manifesto-lhes os meus agradecimentos.

Administração da justiça.

O mappa dos julgamentos proferidos pelo jury da provincia durante o anno passado demonstra que foram julgados 95 crimes commettidos por 90 réos, sendo 25 commettidos no dito anno e 70 nos annos anteriores desde 1838 até 1853.

Tiveram lugar 30 condemnações e 65 absolvições: daquellas de crimes commettidos em 1856 e 22 de crimes commettidos nos annos anteriores. Das absolvições 17 de crimes de 1856 e 48 de crimes commettidos nos annos anteriores. Tiveram lugar 23 appellações, sendo 10 por parte dos juizes e 13 por parte dos réos.

Da estatistica dos julgamentos proferidos durante o anno de 1855, vê-se que foram julgados nesse anno 270 crimes commettidos por 251 réos, sendo 58 crimes commettidos no dito anno e 212 desde 1828 até 1854: que tiveram lugar 89 condemnações e 181 absolvições; daquellas 24 em crimes commettidos nos annos anteriores; destas 34 de crimes de 1855 e 147 de crimes dos annos anteriores; que se deram finalmente 48 appellações, sendo 27 por parte dos juizes, 10 por parte dos accusadores publicos e 11 por parte dos réos.

Comparado o mappa dos julgamentos proferidos em 1856 com o dos julgamentos proferidos em 1855 vê-se que ha para menos contra o anno passado a differença de 175 julgamentos. Sob os outros pontos de vista os algarismos estão em proporção igual a estabelecida entre as duas bases, isto he, estão quasi todos na zarão de um para 3.

Causas extraordinarias e infelizes deram lugar a que o numero dos julgamentos fosse tão diminuto no curso do anno passado.

A epidemia do cholera-morbus impedio que houvessem julgamentos antes de junho.

A variola que em certos pontos lavrou extensamente, prohibio a reunião do jury nos tempos determinados. Por outro lado, a mortalidade produzida por essas epidemias entre os desventurados presos diminuio infelizmente o numero destes, a despeito dos maiores cuidados empregados pela autoridade em proteger esta classe desditosa contra os damnos produzidos por esses dous flagellos.

Releva observar que os dados estatisticos de que lancei mão no registro que fiz dos julgamentos do anno passado, não são completamente exactos, em relação ao numero dos julgamentos, por quanto nos dous ultimos mezes do anno passado houveram algumas sessões de jurados, cujos mappas não foram ainda remettidos.

Não me foi possivel, a despeito das minhas recommendações, evitar esses inconvenientes. Não era possivel que depois de tão grande abalo por que passamos, os differentes ramos do serviço publico não soffressem na regularidade de sua marcha.

Existem na provincia 8 comarcas, 17 municipios sob a jurisdicção de 10 juizes formados, 15 delegacias, 42 subdelegacias e 45 districtos de paz.

Estes algarismos diante dos do anno passado dão o augmento de uma delegacia.

Por decreto de 11 de setembro do anno proximo foi removido o juiz de direito da comarca de Anadia, Manoel Correa Lima, para a comarca do Bonito na provincia de Pernambuco e nomeado para substitui-lo o juiz de direito da comarca de Flores da mesma provincia, Ignacio José de Mendonça Uchôa, que ja entrou em exercicio. Todas as comarcas se acham providas de juizes de direito.

Por decreto de 20 de novembro do anno proximo foi concedida a demissão que pedira o bacharel Ambrozio Machado da Cunha Cavalcanti do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos da Imperatriz e Assembléa, e por decreto de 11 de dezembro do mesmo anno foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos referidos termos, o bacharel Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, que ainda não entrou em exercicio.

O honrado e intelligente juiz municipal e de orphãos dos termos do Passo e Porto de Pedras, bacharel Rodrigo Firmiano Netto de Moraes, falleceu o anno proximo, e foi substituido pelo bacharel Marcos Correa da Camara Tamarindo, removido do termo de Tacaratú da provincia de Pernambuco, por decreto de 10 de julho do mesmo anno. Ja entrou em exercicio.

Em portaria de 19 de julho do anno findo foi nomeado promotor publico da comarca de Anadia o bacharel Zeferino de Almeida Pinto.

Concedi, em portaria de 30 de janeiro e 14 de fevereiro deste anno, as demissões que pediram os promotores publicos das comarcas de Porto Calvo e Mata Grande, João Francisco Paes Barreta e Affonso José de Mendonça.

Em portaria de 30 de janeiro do corrente anno nomeei a bacharel João Capistrano Bandeira de Mello para o cargo de promotor publico da comarca da Mata-Grande.

No meu relatorio do anno passado eu disse-vos:

« O respeito e veneração que voto ás leis do paiz exige que o primeiro magistrado da provincia não as abandone no meio das lutas estabelecidas entre os criminosos, que as violam, e as autoridades que as protegem. Sempre collocado dentro das leis, procuro constantemente neutralisar as maleficas influencias daquelles que tomam lugar fora dellas. »

Ainda professo neste importante ramo do serviço publico os mesmos principios administrativos, cuja execução tem sido de beneficos resultados para a provincia. Proseguirei nelles com vigor e perseverança.

Força publica.

Segundo batalhão de infantaria de linha.

Por aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro do anno passado, foi mandado seguir para a provincia de Pernambuco o oitavo batalhão de infantaria, e daquella provincia para esta o segundo batalhão da mesma arma. Acham-se já nesta provincia 319 praças deste corpo. Em Pernambuco e em outras provincias 90. O estado effectivo do corpo he de 409 praças; o completo de 915; faltam pois para o seu estado completo 506 praças. O commandante do corpo, o coronel Manoel Muniz Tavares, ainda se acha em Pernambuco, estando o batalhão sob o commando do brioso major Fernando Machado de Souza.

He uma justiça administrativa reconhecer neste documento solemne os importantes serviços, que o oitavo batalhão de infantaria prestou á segurança publica e individual nesta provincia.

Guarda nacional.

A guarda nacional he distribuida por 7 commandos superiores, comprehendendo 22 batalhões de infantaria. A falta de majores e ajudantes para os corpos tem sido sensivel á disciplina dos mesmos corpos. Infelizmente não he facil encontrarem-se nesta provincia officiaes que estejam nas condições de ser nomeados para esses lugares. Não he menos sensivel a falta de armamento para alguns batalhões. Estas circumstancias e ainda outras influem poderosamente para que nesta provincia a guarda nacional não esteja em pé satisfactorio. Não obstante, reconheço que alguns commandantes superiores e commandantes de corpos são zelosos.

Acham-se destacados para o serviço da guarnição da capital, e em differentes localidades centraes, 250 praças de differentes batalhões. Tenho ja feito reducções no numero das praças destacadas, e são minhas vistas dispensar completamente esses auxiliares, cuja falta ás suas respectivas profissões e ás suas familias he pénosa. Recolhidas a esta provincia todas as praças do segundo batalhão de infantaria e augmentado, como he possivel, o seu numero com recrutas da provincia, chegar-se-ha a este resultado, que será util ao serviço publico.

Corpo de policia.

Este corpo conta actualmente 151 praças, comprehendidos os officiaes, musica e dous terceiros commandantes addidos. Faltam ainda para o seu estado completo 9 praças.

O tenente-coronel Vicente de Paula Carvalho, que commandava o corpo, pedio e lhe foi dada a sua demissão em 19 de setembro do anno passado. Até hoje o corpo tem estado sob o commando do capitão mais antigo. Não nomeei ainda commandante, porque não tenho sentido a necessidade desta nomeação, e depois disso, a economia, que deste facto resulta aos cofres provinciaes, vale alguma cousa.

O regulamento de 1 de março de 1855 vai sendo executado.

A commissão nomeada pela administração para averiguar as contas dadas á thesouraria provincial pelo então commandante do corpo, tenente-coronel Vicente de Paula Carvalho, apresentou em 3 de setembro do anno passado o resultado de seus exames. Para a conclusão deste negocio, a presidencia tinha intenção de ouvir o voto importante e valioso do inspector das tropas, aqui esperado no fim do anno passado, mas infelizmente esse alto funccionario tem retardado a sua vinda, e já agora não seria acertado prescindir dessas informações em negocio tão grave. Ser-vos-hão entretanto ministrados todos os esclarecimentos que a este respeito quizerdes ter.

Catechese e civilisação de Indios.

Na provincia não ha Indios a catechisar. A raça india, com o seu typo especial e primitivo, tem desapparecido.

As isenções de que gozam os Indios são incentivo para que individuos cujos ascendentes nunca foram de raça indiana, procurem inscrever-se Indios. Assim he que nas aldeas se vê a côr branca, parda e preta, sem outros caracteres proprios da raça india, substituindo em seus habitantes a côr typica especial da raça indiana primitivamente existente nesta provincia.

As questões entre os Indios e os moradores vizinhos das aldeas ácerca de terras das mesmas aldeas, ainda não tiveram a solução necessaria.

Apenas for possivel ao inspector geral das medições das terras publicas dedicar-se á medição dos territorios das aldeas, será feito este trabalho, que reputo de urgente necessidade á ordem publica, exposta a ser alterada todos os dias pelas lutas que se dão entre os Indios e os proprietarios vizinhos ácerca de terras. Administrativamente tenho posto termo a essas difficuldades, convencendo a uns e outros de que brevemente as propriedades dos contendores serão reconhecidas e demarcadas convenientemente. A realisação deste facto he pois indispensavel n'um tempo proximo.

O incansavel e zeloso director geral dos Indios, José Rodrigues Leite Pitanga, não cessa de proteger os seus tutelados nessas questões, nas quaes lhe parece incontestavel o direito delles.

Havendo necessidade nesta capital de operarios para as obras publicas, e sendo raros os braços que apparecem para os serviços de enchada ou de serventes nas obras de alvenaria, tomei o accordo de empregar nas obras publicas, mediante salarios razoaveis, os Indios em companhias, que são substituidas de 40 em 40 dias.

Esta medida, alem de ser vantajosa á repartição das obras publicas, concorre para civilisar essa classe de individuos, pondo-a em contacto com as outras classes da sociedade, e matando-lhes o amor a essa phantastica independencia que a abastarda, tornando-a inferior no gozo de direitos sociaes, que os povos livres sabem apreciar.

Existem na provincia oito aldeas, a saber: Jacuhipe, Cocal, Urucú, Limoeiro, Atalaia, Santo Amaro, Palmeira e Collegio, povoadas por 3,499 Indios, dos quaes 1,717 homens e 1,782 mulheres.

Estatistica.

O Dr. Thomaz do Bomfim Espindola, professor interino de geographia, historia e chronologia do lycêo desta cidade, a quem eu havia encarregado de fazer um apanhamento de notas estatisticas e geographicas da provincia, apresentou-me em data de 26 do mez passado o resultado de seus estudos.

Lutando com todas as difficuldades que se oppõe no nosso paiz a trabalhos desta ordem, e sobre tudo nesta provincia, aonde quasi nada existe feito acerca de estatistica e de geographia, o Dr. Thomaz do Bomfim Espindola, a força de perseverança, colligio dados de muito merito na actualidade e muito uteis como base para trabalhos mais extensos e desenvolvidos.

Convira' que autoriseis a despeza com a impressão desse escripto importante, debaixo de muitos pontos de vista.

As notas geographicas da provincia na parte physica, são a meu ver, preciosas.

He um trabalho novo.

Os artigos—salubridade—topographia physica e historica da cidade de Maceió,—topographia medica da cidade de Maceió,—e o artigo—povoação absoluta, livre e escrava—revelam uma illustração, estudo e conhecimentos professionaes não communs.

A estatistica da população da provincia parece-me fundada sobre dados tão seguros, como he possivel obter-se entre nós. E como este assumpto he de summa importancia, consignarei aqui os algarismos da população de cada uma das freguezias, com a distincção de escravos e livres, e com a designação da mortalidade produzida pela epidemia do cholera morbus no findo anno de 1855 e principio de 1856.

FREGUEZIAS.		LIVRES.	ESCRAVOS.	N.º dos habitantes antes da epidemia cholerica em cada freguezia.	N.º dos mortos durante a epidemia cholerica.	N.º dos habitantes de cada freguezia actualmente.
Comarca de Maceió.	Maceió	10,434	2,196	12,630	700	11,930
	Pióca	8,471	4,034	12 505	550	11,955
Comarca de Porto Calvo.	Porto Calvo	5,470	1,830	7,300	1,300	6,000
	San Bento	6,595	3,502	10,097	300	9,797
	Porto de Pedras	13 673	6,459	20,132	622	19,510
	Passo de Camaragibe.	15,554	3,064	18,618	1,100	17,518
Comarca de Alagoas.	Alagoas.	10,082	3,360	13,442	621	12,821
	Pilar.	3,975	725	4,700	900	3,800
	Santa Luzia do Norte	9,532	5,479	15,011	583	14,428
	San Miguel	8,172	2,069	10,241	350	9,891
Comarca de Atalaia.	Atalaia.	10,344	1,268	11,612	2,000	9.612
Comarca da Imperatriz.	Imperatriz.	21,186	1,817	23,003	852	22,151
	Assembléa	8,031	637	8,668	600	8,068
	Quebrangulo	3,600	400	4,000	325	3,675
Comarca da Anadia.	Anadia	11,263	2,976	14,239	569	13,670
	Palmeira.	13,703	1,136	14,839	1,983	18,856
	Poxim	13,606	3,408	17,014	400	16,614
Comarca do Penedo.	Penedo	13.237	2,182	15,419	3,100	12,319
	Collegio	4,402	543	5,945	350	5,595
	Porto da Folha	9,415	682	10,097	246	9,851
Comarca da Mata Grande.	Mata Grande	9,236	753	9,989	416	9,573
	Sant'Anna.	3,288	379	3,667	180	3,487
	Pão de Assucar.	4,000	519	4,519	493	4 026
	Somma.	218.269	49,418	267,687	18,540	249,147

« Quanto a mortalidade durante a epidemia cholerica, diz o Dr. Espindola, foi ella calculada sobre dados estatisticos, que me foram fornecidos pela secretaria do governo e por alguns collegas, que como eu tiveram occasião de presenciar o numero das victimas ceifadas por esse cruel flagello. Convem observar que morreram mais homens do que mulheres, e muito mais livres do que escravos. »

No meu relatorio do anno passado eu disse que os calculos por mim feitos a respeito da mortalidade produzida pela epidemia cholerica, levaram-me a asseverar que cerca de 17:000 individuos de todos os sexos, condições, estados e idades haviam succumbido. Ha pois entre a minha estatistica e a estatistica do Dr. Espindola a differença de 1:540.

Releva observar que os meus calculos foram feitos em principio de abril do anno passado, tempo em que a epidemia lavrava ainda n'um ou n'outro ponto e que nessa epocha algumas estatisticas parciaes não eram conhecidas com a exactidão com que foram posteriormente escriptas. He ainda um accrescimo de dôr para mim ser eu obrigado a admittir a veracidade da estatistica do Dr. Thomaz do Bomfim Espindola!

Assim a população da provincia, que antes da epidemia era de 267:687 almas, sendo 218:269 livres e 49:418 escravos, he hoje de 249:147 comprehendidos os escravos.

Sabeis perfeitamente que os governos e os povos vão hoje tirando da moderna sciencia, que se occupa dos algarismos em relação ás forças das nações ventagens incalculaveis, que até pouco tempo eram desconhecidas. E n'um paiz aonde as bases principaes do seu systema de governo, assentam sobre o censo da população e sobre outros dados estatisticos, o conhecimento exacto desses dados he indispensavel, sob pena de desequilibrio e desproporção nas peças do todo.

Em vista desta consideração he meu voto que habiliteis o Dr. Thomaz do Bomfim Espindola a alargar os estudos feitos, autorisando alguma despeza com a obtenção de esclarecimentos e informações importantes, mas difficeis na nossa provincia, aonde a estatistica he uma sciencia inteiramente desconhecida.

Peço vos licença para consignar neste solemne documento o mui vivo agradecimento ao modesto e intelligente alagoano pelo zelo e perseverança com que elle procurou desempenhar a commissão importante de que o encarreguei.

Hygiene publica.

Mais feliz hoje do que o anno passado, posso occupar-me deste assumpto, sem mostrar magôas e dores que naquella epoca não me foi possivel represar a despeito de todos os meus esforços.

No dia 8 de maio do anno preterito, declarei desta cadeira:

« Hoje ainda não se pode infelizmente dizer que todos os lugares da provincia, povoações ou habitações isoladas, estejam completamente livres da epidemia do cholera-morbus, que mesmo se achem de todo desassombradas as localidades aonde muitas vidas foram ja ceifadas.

« O cholera ainda se faz sentir aqui ou alli, ainda reapparece n'um ou n'outro lugar.

« He certo porém que essas desgraças correm sem o terror da população, sem que o governo tenha necessidade de pôr em acção grandes meios de defeza. A triste experiencia que dão as desgraças e soffrimentos proprios e alheios, ensina hoje a população a defender-se placidamente.

« Tudo vai tornando aos seus lugares, e sem duvida a epoca da extincção total da epidemia na provincia esta' muito proxima. »

Era esta a situação da provincia em relação a epidemia no principio de abril do anno passado.

Felizmente a minha previsão realisou-se, e a epidemia foi retirando-se da provincia, deixando desassombradas todas as localidades.

Alguns poucos casos sporadicos n'um ou n'outro ponto ainda tiveram lugar no correr dos mezes de junho a agosto, mas esses factos passaram-se sem o terror da população, sem que o governo tivesse necessidade de pôr em acção grandes meios de defeza.

No fim do anno passado o cholera reappareceu nas provincias da Parahiba e Rio Grande do Norte, e estes deploraveis factos aconselharam-me a providencia de não consentir na arrematação de alguns medicamentos que ainda existiam na pharmacia do governo, e que haviam sido conservados até aquella epoca por uma precaução que me pareceu necessaria.

Quiz a providencia que não passassemos por novas e duras provações, que não fossemos tão infelizes como os nossos irmãos Parahibanos e Riograndenses do Norte. Devemos pois render graças ao todo poderoso por tão assignalada protecção.

« Em setembro do anno passado, diz o medico vaccinador no seu relatorio, começou a lavrar com intensidade a peste das bexigas trazidas por um preso para a cadêa desta cidade.

« Ardia então a estação calmosa, e foi isto exactamente que deu lugar á rapida transmissão da epidemia. Apezar disto, continuei a vaccinar com força, e, sem que eu o esperasse, a peste curvou-se como que á constituição vaccinica do ar. Com effeito assim me pareceu, porque rara foi a casa nesta capital que não contasse entre os seus habitantes grande ou pequeno numero de pessoas vaccinadas. Milhares de individuos receberam o preservativo, e rara foi a pessoa em que elle não sortisse. »

Em geral o caracter da variola, que açoutou os habitantes desta cidade e de algumas localidades centraes, não foi maligno. O pus vaccinico tem sido empregado em maior escala do que nos annos anteriores, e he lisongeiro saber-se que o prejuizo popular contra a vaccinação vai diminuindo. A mortalidade produzida por esta epidemia não he grande.

Em 28 de janeiro do corrente anno, recebi communicação de que a bordo do brigue nacional « D. Affonso » achava-se um marinheiro accommettido de uma enfermidade, cujos symptomas assemelhavam-se aos da febre amarella. Sem demora mandei a bordo dous facultativos, e as suspeitas foram confirmadas. O doente soffria desse mal, em grão adiantado.

Immediatamente foi transportado para uma enfermaria em terra, em lugar conveniente, e, não obstante os soccorros de medicina, succumbio horas depois. O mal nem propagou-se em terra e nem a bordo.

Em data de 13 de janeiro do corrente anno, communicou-me o inspector geral das medições das terras publicas, que uma dysenteria acompanhada de febre intensa ia lavrando entre os operarios empregados nas medições; mas que nenhum havia succumbido, cedendo o mal promptamente ás applicações aconselhadas pela medicina. A enfermidade não accommetteu os individuos residentes no lugar e completamente desappareceu.

Em nenhum outro ponto da provincia tem reinado epidemia de qualquer caracter que seja. Presentemente a salubridade he satisfactoria nesta cidade, e n'um ou n'outro ponto grassa ainda a variola sem intensidade.

Culto publico.

A influencia da religião no engrandecimento e prosperidade dos povos, sendo uma lei universalmente sentida, tudo quanto concorrer para que a acção desta lei seja espontanea, vigorosa e util será um grande elemento de ordem e felicidade publica. O culto interno, primeira base da religião, fortalece-se pelo culto externo; promover pois o culto externo he desenvolver o culto interno, he glorificar a religião, identifica-la no homem, torna-la sincera, pura, efficaz.

Os templos aonde se exerce o culto externo, aonde celebram-se os santos sacrificios da nossa religião, aonde o culto interno aviva-se em orações e supplicas a divindade, devem ser por tanto objectos dignos da maior attenção dos governos e dos povos.

Convencido de que não pensais differentemente de mim neste assumpto de tanta importancia religiosa e social, tenho auxiliado a construcção e reparo de differentes templos, matrizes de freguezias.

A lei provincial numero 301 de 13 de junho do anno passado, desmembrou da freguezia da Assembléa, e erigio em matriz, a capella do Senhor Bom Jesus da povoação de Quebrangulo, tendo a nova freguezia a denominação de—Senhor Bom Jesus.—

O territorio da provincia acha-se dividido em 23 freguezias. Todas, á excepção da freguezia de Nossa Senhora do O' da villa de Porto da Folha, acham-se providas de parochos, sendo encommendados os das freguezias de Santa Luzia do Norte, Bom Jesus da povoação de Quebrangulo e Santa Anna do Panema.

Durante a epidemia cholerica, cessou o enterramento em todas as igrejas, mas essa providencia, alias tão salutar e necessaria, não continuou a ser observada rigorosamente em algumas igrejas. Alguns dos cemiterios provisorios, erigidos a pressa e de madeira por occasião da epidemia, não tem a decencia ou capacidade necessaria para a inhumação dos mortos. Tenho auxiliado a construcção á alvenaria de alguns cemiterios definitivos, e parece-me que he de ingente necessidade a continuação de taes despezas.

As camaras municipaes que pelo seu regimento são encarregadas de providenciar a tal respeito tem geralmente rendas exiguas, e se essas obras forem deixadas a seu cargo, nunca serão feitas.

Em novembro do anno passado, o religioso Fr. Caetano de Messina, prefeito apostolico, capuchinho da Penha de Pernambuco, tocou no territorio desta provincia de Alagoas em viagem para a povoação de Papacaça, da provincia de Pernambuco.

Os serviços por esse missionario prestados a religião e a moralidade publica na villa do Paço, nos engenhos Bom Conselho e Frecheiras, nas povoações de Muricy, Capella e Quebrangulo e na villa da Assembléa foram importantissimos.

Duas capellas, alicerces e abundantes materiaes para 3 igrejas, 2 cemiterios, 2:600$000 reis, de esmolas para algumas dessas obras, 175 casamentos e numerosas reconciliações entre inimigos rancorosos foram, alem de outros beneficios menos importantes, o resultado dos esforços desse virtuosissimo capuchinho.

Officialmente dirigi-me ás commissões, autoridades e pessoas particulares encarregadas de proseguirem na continuação dessas obras, animando-as e promettendo-lhes a coadjuvação que me fosse possivel, e para a qual me autoriseis.

Prevaleço-me desta solemne occasião para agradecer ao infatigavel missionario esses valiosos serviços prestado a vossa provincia.

Hospitaes de caridade.

Existem dous hospitaes de caridade na provincia. Um nesta cidade e outro na cidade do Penedo.

Hospital de caridade da cidade de Maceió.—O seguinte quadro demonstra o movimento deste estabelecimento do 1 de janeiro ao ultimo de dezembro do anno passado.

		Homens	Mulheres	Total
Existiam		4	5	9
Entraram		57	56	113
Sahiram	Curados	25	25	50
	Melhorados	8	1	9
	Não curados	7	4	11
Falleceram		15	24	39
Existem		6	7	13

Os fallecimentos estão quasi na razão de um para tres. Circumstancias extraordinarias occorreram para que essa mortalidade fosse tão elevada.

No numero dos que fallecerem um foi atacado fulminantemente pelo cholera, e 6 foram recolhidos moribundos, succumbindo 12 horas depois.

Dos 25 accommettidos de variola, 10 falleceram, porque entraram em estado incuravel.

De 8 phtysicos recolhidos, nenhum escapou.

A molestia em todos estava muito diantada.

São os esclarecimentos que da' a respectica commissão e que merecem muita fe.

Foi approvado provisoriamente pela presidencia em 13 de agosto do anno passado o regulamento interno do hospital, uma das maiores necessidades que sentia o estabelecimento. Ser-vos-ha presente o dito regulamento.

Depois da execução deste regulamento o serviço do hospital tem sido feito com mais regularidade.

A experiencia vai demonstrando que outras pequenas providencias, para a completa regularidade do serviço interno do estabelecimento, são ainda necessarias. A presidencia irá tomando-as, ou autorisando a commissão administrativa a toma-las.

He uma necessidade a continuação da obra do edificio, se não sobre toda a extensão das linhas do plano, ao menos sobre uma parte dessas linhas. O estabelecimento não tem commodos para a residencia dos empregados, para as conferencias dos medicos e para o deposito de cadaveres antes de serem sepultados.

Sou de voto que se prosiga com celeridade na construcção de mais uma parte do edificio, na qual se dêem os commodos de que acima fallei, e se preparem algumas cellas para o recolhimento de infelizes alienados. Esta desditosa classe de creaturas não encontra nesta provincia um asylo aonde possam esconder aos olhos de seus semelhantes a sua desgraça, com esperança de ainda voltar, no uso de sua razão, no seio da sociedade e de suas familias.

Trata-se de aromplar uma sala com a decencia conveniente para nella ser collocado um oratorio, em quanto não he construida a respectiva capella. A administração prompta dos soccorros espirituaes aos enfermos he uma necessidade altamente reclamada.

Ficara por esta forma satisfeita.

Seria para desejar que tivesse lugar quanto antes a encorporação da irmandade de santa casa da Misericordia, que tem de reger o estabelecimento. O compromisso que já tem a approvação do Exm. diocesano na parte que lhe toca, foi submettido na sessão passada a vossa approvação. Peço-vos que vos não deslembreis deste importante objecto. Não he animador montar uma instituição nova sobre bases vacillantes e duvidosas.

A irmandade da Santa Casa da Misericordia trará necessariamente o augmento do patrimonio da casa e a definitiva regularidade do serviço.

A despeza do estabelecimento continua a ser superior á receita; mas he de crer que n'um futuro que não está muito longe, haverá equilibrio, talvez excesso de renda.

Nesta occasião lembro a conveniencia de ser convertida em verba de receita a beneficio do hospital de caridade desta cidade o producto dos residuos que ficam das saccas d'algodão nas casas das inspecções e armazens de deposito em Jaraguá, como se pratica com as amostras do assucar.

Quando o anno passado proferi nesta casa o nome dos tres cidadãos, que constituem a commissão administrativa por mim nomeada para dirigir o estabelecimento, disse:

« Applaudo-me da nomeação que fiz, porque não « seria possivel encontrar com facilidade tres cida« dãos mais laboriosos, dedicados e caridosos. » Hoje tenho a satisfação de asseverar-vos que essa caridosa commissão todos os dias se recommenda mais ao agradecimento de seus concidadãos, ás bençãos dos pobres e á minha admiração.

O medico e os outros empregados cumprem seus deveres com zelo.

O hospital de caridade da cidade do Penedo continua a prestar grandes beneficios aos pobres enfermos daquella cidade e arrabaldes.

Instrucção publica.

A instrucção publica primaria na provincia he dada em 75 escolas, sendo 48 do sexo masculino e 27 do sexo feminino. Foram frequentadas durante o anno passado por 3099 alumnos, sendo 2387 do sexo masculino e 703 do feminino. Ha 25 escolas particulares frequentadas por 482 alumnos, sendo 284 do sexo masculino e 168 do feminino, vindo a ser o numero total dos alumnos que figuraram nas matriculas publicas e particulares 3542. Comparado com o numero do anno anterior, cuja matricula foi de 4476 dá-se a differença para menos de 934, o que deve ser attribuido não só a mortalidade produzida pelo cholera no anno passado, como ao facto de permanecerem vagas por algum tempo, a' falta de oppositores, algumas cadeiras, cujo provimento interino não foi bastante para attrahir numero regular de alumnos.

O seguinte quadro comparativo dos alumnos que frequentaram as escolas publicas primarias de ambos os sexos, durante os cinco ultimos annos, demonstra o movimento numerico dos mesmos alumnos.

Em 1852	2097	alumnos	600	alumnas	2697
» 1853	2420	»	776	»	3196
» 1854	2576	»	1134	»	3709
» 1855	2928	»	1167	»	4095
» 1856	2387	»	703	»	3090

A inspecção deste quadro demonstra que o movimento nos tres primeiros annos foi de ascenção, sendo de descensão no ultimo, o que deve ser infelizmente explicado pelas causas ja' ditas.

Vagaram e foram promovidas o anno passado as cadeiras do sexo masculino de Atalaia, Capella, Limoeiro, Lage do Canhoto, Gequia', Lagoa Funda, Santa Anna, Agua Branca, e as do sexo feminino de Pão de Assucar, Poxim, Capella e Mata Grande, sendo o provimento da de Atalaia por meio de remoção em concurso, e o das do sexo feminino da Capella e Mata Grande por meio de remoção a pedido; o provimento de todas as outras foi em concurso.

Vagou e foi tambem provida em concurso a cadeira de latim da cidade do Penedo.

A instrucção secundaria he dada no lycêo desta capital e em cinco escolas esparsas em diversos pontos da provincia. O numero total dos alumnos que frequentaram as aulas do lycêo e as do centro foi de 144. Este numero comparado com o de 201 do anno anterior da' uma differença para menos de 57. A mesma causa que influio maleficamente na matricula dos alumnos da instrucção primaria, influio na matricula dos da instrucção secundaria.

Pelas circumstancias excepcionaes em que se achou esta provincia o anno passado, o lycêo da capital não foi aberto no 1º de fevereiro, tempo prescripto pela lei, mas sim no dia 10 de março, e mesmo nesse tempo nem todos os seus lentes poderam reger as suas cadeiras.

He opinião geralmente sentida que o lycêo desta cidade não presta a' educação da mocidade a vantagem que estabelecimentos desta ordem costumam prestar: não penso differentemente. Entretanto, por amor da justiça, devo declarar que nestes tres ultimos annos tenho assistido a exames de alumnos de differentes aulas, os quaes tem mostrado um aproveitamento satisfactorio. Não creio, pois, que o defeito venha do pessoal do ensino.

O abandono das aulas do lycêo não vem, a meu ver, de outra causa, senão da proximidade em que esta provincia se acha das de Pernambuco e Bahia. Os moços que se dedicam ao estudo das linguas ou de humanidades, tendo pela maior parte intenção de proseguir nos estudos superiores das nossas faculdades de medicina ou de direito, preferem aprender com aquelles professores que hão de examina-los; e neste caso seus pais que sempre teem de envia-los para essas provincias, antecipam o tempo da separação, retirando-os das aulas do lycêo e mandando-os para estudos iguaes nas provincias de Pernambuco e Bahia. Eis quanto a mim, a causa principal da pouca frequencia do lycêo.

Nos meus anteriores relatorios eu me tenho occupado da necessidade e possibilidade de substituir o lycêo por um internato.

Nada acrescento hoje ao que disse no meu relatorio do anno passado, que offereço a' vossa consideração, como complemento do presente artigo nesta parte.

E como a sorte do primeiro estabelecimento de instrucção publica da provincia ainda não esta' decidida, não tenho querido augmentar as difficuldades para uma reforma radical, provendo em concurso as 4 cadeiras vagas da lingua ingleza, geographia, philosophia e geometria; entretanto as duas primeiras teem sido regidas por habeis professores interinos; a terceira pelo illustrado professor de rhetorica e poetica, e a quarta pelo respectivo substituto de sciencias.

A directoria da instrucção publica tem estado quasi ha um anno a cargo do vice-director, por causa de ausencia do director como deputado geral, na legislatura que findou, e mesmo por molestias continuadas desse emprego. O cidadão que exerce o cargo de vice-director tem sido solicito no desempenho de suas importantes funcções.

A dispersão de quatro cadeiras de lingua latina e de duas de lingua franceza por alguns pontos da provincia parece-me de pouca utilidade. Conviria pois extinguir duas das cadeiras de latim, chamando os respectivos professores para o ensino no lycêo, e não prover as outras que fossem vagando, a' excepção talvez das de latim das cidades do Penedo e Alagoas. A extincção de quatro cadeiras de linguas, frequentadas e quasi sem aproveitamento, por diminutissimo numero de alumnos, consentiria na creação de mais de 6 cadeiras de primeiras lettras, nas quaes grande numero de alumnos poderia encontrar ensino de doutrina christãa, leitura, escripta e noções ligeiras de arithmetica. Deste modo o ensino publico seria melhor attendido.

O vice director da instrucção publica faz sentir a necessidade de estabelecer-se uma inspecção mais efficaz nas escolas de instrucção primaria, quer publicas quer particulares. Expando-se em considerações ácerca da improficuidade da inspecção por inspectores municipaes e parochiaes, e conclue lembrando a utilidade das visitas periodicas nas escolas por visitadores commissionados para este fim.

Penso exactamente como o referido vice-director, e lembro-vos a conveniencia de autorisardes a despeza que fôr necessaria com ajudas de custo ao visitador commissionado pelo governo. Estas inspecções poderão ser feitas alternadamente pelo director e vice-director.

Quando tive a honra de ser director da instrucção publica na provincia de Pernambuco experimentei a vantagem das visitas inesperadas nas escolas.

Nesta provincia mesmo em 1855, o vice-director da instrucção publica visitou algumas escolas centraes por ordem da administração e o resultado dessa visita foi benefico. Não menos de dez professores foram suspensos, e muitos abusos foram corrigidos.

He minha opinião que todas as reformas que forem tentadas na instrucção publica primaria serão inuteis, se por ventura não tiverem por base uma fiscalisação mais severa, exercida sobre o pessoal dos professores. He esta, quanto a mim a primeira necessidade.

A vitaliciedade conferida ao professor desde o dia do provimento offerece graves inconvenientes. Um tal systema dispensa as provas parciaes de moralidade e vocação, e esses importantissimos predicados de um professor são esquecidos e desprezados. Seria prudente que nos novos provimentos a vitaliciedade não fosse garantida, senão depois de um exercicio de 5 annos, por exemplo, passados sem ma nota, ácerca da moralidade, da applicação e da assuidade do professor.

O importante sacerdocio da educação da mocidade exige essas cautelas e resguardos, sob pena de se darem no ensino escandalos no futuro.

Não he um inconveniente menos grave o pensamento politico do professor levado ao campo das discussões acrimoniosas.

Não he raro o offerecimento á presidencia de queixas e representações escriptas contra os professores publicos, pelo mao cumprimento de seus deveres. Tenho observado que algumas vezes essas queixas e representações têem por causa principal rixas e disputas politicas, nas quaes o professor perde o tempo que deve pertencer aos seus discipulos, e ganha intrigas e inimizades. Sei bem que o exercicio dos direitos politicos he garantido pela constituição do estado a todos os cidadãos, sei bem que privar os professores deste direito, seria um attentado contra a mesma constituição; mas não seria impossivel persuadir a classe dos professores, que a placidez e santidade de sua missão não se casam com o barulho e ardor da politica.

Poder-se-hia por um novo systema de contar o tempo para as jubilações, convencer ao professor de que as lutas politicas lhe são nocivas. Por meios indirectos pode-se pois chegar ao fim que se deseja sem offensa da constituição ou de outras leis geraes.

Convindo regularisar e uniformisar o ensino, recommendei ao director da instrucção publica a organisação de um regulamento interno para as escolas.

Um trabalho semelhante ja havia sido apresentado pelo referido director; mas julguei então conveniente adiar a adopção desse regulamento para ser modelado sobre trabalhos desse genero confeccionados pela directoria da instrucção publica da côrte; por quanto reconheço que no ensino ha uma certa nacionalidade, que só pode ser guardada pela unidade e uniformidade do mesmo ensino.

Existe nesta cidade uma escola publica de ensino primario, pelo methodo de Castilho, regida pelo professor José Francisco Soares.

Em dezembro do anno passado visitei essa escola acompanhado pelo vice-director da instrucção publica, e não deixamos de notar algum adiantamento nos alumnos, os quaes pela maior parte são de idades tenras; mas esse aproveitamento de 11 mezes de ensino não nos pareceu na proporção do que nós haviamos observado em abril do anno passado, depois de 4 mezes de inauguração a escola.

O respectivo professor no seu relatorio, do encerramento da aula, não desconhece o que acabo de enunciar, e explica este facto da maneira seguinte:

« O resultado colhido no anno que findou, primeiro da experiencia, seria mais favoravel, se na primeira pratica de uma disciplina, em que apenas se esta iniciado theoricamente, muitos não fossem os embaraços que se encontram. Por outro lado, a difficuldade em conseguir a matricula dos alumnos em um determinado tempo, e a frequencia irregular que elles tiveram, foram outros embaraços que me pozeram na obrigação de dirigir a aula por um modo acommodavel a taes circumstancias, que por certo não pode apresentar grandes resultados no systema de Castilho.

« Fallo da necessidade em que me vi de abrir a matricula duas vezes no anno, e do systema de decurias, que foi mister adoptar, quando a natureza do systema não admitte que a matricula seja aberta mais de uma vez, e muito menos que se possa reger a aula por outro modo que não seja exclusivamente o simultaneo. »

Essas razões não deixam de ser verdadeiras, e justificam até certo ponto o adiantamento não proporcional que observei nos alumnos.

N'um outro lugar de seu relatorio, diz o professor o seguinte:

« A proficuidade do systema seria impossivel negar-se, a respeito de todas as idades, de todas as intelligencias. Pelo novo systema ensina-se e aprende-se; pelo antigo, quantas vezes o mestre ensina e o discipulo não aprende. »

Estou no proposito de auxiliar a escola, acoroçoando o professor, em quem não faltam habilitações para exercer as funcções de um cargo, se lhe não faltar a vontade.

A presidencia concedeu-lhe o anno passado uma gratificação de 200$000 rs., pelo excesso de trabalho por elle allegado.

Este anno requisitou-me compendios, traslados e papeis-vidros, para o uso de sua escola. Dei providencias para ser satisfeita a requisição na parte que me pareceu razoavel.

Pelo que tenho observado, he para mim fora de duvida que as crianças aprendem os primeiros rudimentos de leitura, mais depressa e mais correctamente pelo methodo Castilho, do que pelo antigo systema, e isto ja não he pequena vantagem.

A sociedade de sciencias medicas de Lisboa affirma que debaixo do ponto de vista hygienico e physiologico, o methodo Castilho he preferivel aos nossos antigos methodos.

Esta consideração não deve ser de pequena influencia no espirito daquelles, aos quaes incumbe preparar a mocidade, que a seu turno tera' de influir nos destinos de uma nação. Tão grave he o assumpto, e tão memoraveis me parecem algumas palavras do parecer da commissão da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, que peço vos licença para regista-las aqui.

« O methodo do Sr. Castilho, diz a commissão, tem inquestionavelmente uma grande vantagem sobre os methodos anteriores. As palmas, a marcha e o rithmo são uma especie de engodo para o ensino dos alumnos: estes artificios são uma pequena seducção que lhes apresenta como um brinquedo pueril, o trabalho de instrucção. O canto e o metro são tambem um grande attractivo para os sentidos, elles incitam e sustentam a capacidade de attenção, que he o grande segredo na arte de ensinar.

« Estes exercicios continuam a' illusão dos alumnos que suppõem em tudo aquillo um continuo jogo. Mas o canto e o metro exercitam ao mesmo tempo os orgãos da respiração e da voz, isto he, a caixa do peito, o pulmão e a larynge. Os symbolos são ao mesmo tempo grandes meios mnemonicos e excellentes auxiliares para as intelligencias nascentes. As abstracções são pelo contrario o cahos e o tormento destas intelligencias, e um meio seguro de enfado e desalento.

« O aborrecimento causado pelas generalisações absurdas do antigo methodo, procede de se apresentarem ao espirito idéas que elle não pode comprehender.

« Mas este aborrecimento constrange a tal ponto o animo que a organização physica não pode deixar de se resentir deste estado anormal. A intelligencia sobretudo não pode deixar de acanhar-se com um tal constrangimento. E pelo contrario, o contentamento dos alumnos no methodo portuguez he tão pronunciado, que o desenvolvimento dos orgãos não pode deixar de ganhar muito com esta alegria interior e com a expansão moral que a acompanha.

« As contrariedades continuas azedam pelo contrario as faculdades affectivas e tornam duro, e as vezes mesmo attrabiliario o caracter, e debaixo deste ponto de vista, o methodo do nosso socio he altamente recommendavel. »

Deixo a' vossa illustração o estudo sobre essas asseverações importantissimas no futuro de um povo.

O vice-director da instrucção publica, no seu relatorio, faz sentir a conveniencia de estabelecer-se nesta capital um collegio para a educação regular de meninas.

Infelizmente são verdadeiras todas as considerações por elle expendidas, acerca da falta absoluta de meios de educação cuidadosa do sexo feminino nesta provincia.

O vice-director prefere para o ensino e direcção do estabelecimento, as irmãs de caridade; porque, diz elle, e as informações officiaes e particulares o attestam.

« Fructos sazonados ja teem colhido a Bahia, Rio de Janeiro e Minas, da bella e santa instituição de collegios, regidos por irmãas de caridade. Nelles se habitua e forma o espirito juvenil das meninas na pratica das virtudes sociaes, pelo ensino das maximas saudaveis do christianismo. »

Nesses collegios as meninas se applicam ás primeiras lettras, ao estudo da lingua franceza, da historia e geographia, a' musica, ao desenho e as prendas domesticas.

A minha opinião he, que a educação da mocidade, quer do sexo masculino, quer do sexo feminino, he digno do maior desvelo, e até dos maiores sacrificios, se para te-la sacrificios forem necessarios. Inuteis serão as reformas industriaes, politicas e mesmo sociaes, sem a base em que ellas devem assentar a cultura da intelligencia e do coração, isto he, a educação intellectual, moral e religiosa.

Chamo para este assumpto a vossa attenção, e rogo-vos que nada poupeis para ser dotada a vossa provincia com o estabelecimento de uma instituição tão util e tão urgentemente reclamada pelos chefes de familias alagoanos.

O pensionista da provincia na corte do Rio de Janeiro, Pedro Rodrigues Fróes, não tem procedido de modo a merecer elogios. Tendo obtido na academia de Bellas Artes, em 1854, o segundo premio, foi reprovado em 1855, e recusou-se a frequentar com assiduidade o anno lectivo de 1856. Achando-me o anno passado na corte, e constando-me que elle não frequentava a academia, procurei informar-me dos motivos que deram lugar a' essa infeliz transição de um premio a uma reprovação, e da assiduidade ao abandono dos deveres academicos. As informações convenceram-me de que esse moço, dotado de uma rarissima habilidade e vocação para o desenho manual, aborrece a parte theorica do desenho, e despreza a cultura dos estudos que demandam exercicio de intelligencia para exclusivamente dedicar-se ao desenho de copia e imitação.

Procurei aconselha-lo, e recommendei-o pessoalmente a alguns professores e ao digno secretario da academia; mas creio que meus conselhos não tem sido rigorosamente attendidos. Pretendo este anno proceder a um minucioso exame acerca da conducta desse mancebo, que tão util pode ainda ser ao seu paiz, e especialmente a sua provincia.

Não obstante a falta de attestados de frequencia, tenho autorisado o pagamento das mensalidades que vão correndo.

Seria imprudente e temerario qualquer procedimento de rigor contra um moço inexperiente e susceptivel de correcção. Ser-vos-ha presente um quadro de pintura por elle feito e offerecido a assembléa legislativa de sua provincia. He um trabalho de merito, não pela invenção, mas pela admiravel paciencia de execução e nitidez de copia.

O illustrado medico alagoano, hoje residente na côrte do Rio de Janeiro, Dr. Alexandre José de Mello Moraes, offereceu a provincia das Alagoas, para a fundação de uma bibliotheca publica, 800 volumes de differentes obras de litteratura, sciencias e artes.

Agradeci, como era meu dever, o patriotismo desse brasileiro notavel pelos seus variados conhecimentos medicos e litterarios, assim como pelos seus escriptos sobre assumptos de sua profissão e do seu paiz.

Seria conveniente que autorisasseis alguma pequena despeza para o começo dessa bibliotheca, da qual tantos fructos podem tirar os espiritos que desejam cultivar-se.

Collegio de educandos artifices.

Acham-se matriculados 27 educandos, dos quaes alguns mostram um certo adiantamento na sua educação intellectual e moral, e felizes disposições para o desenvolvimento de seu espirito.

Existem montadas com parcimonia duas officinas, nas quaes os educandos mais velhos e adiantados nas primeiras lettras aprendem os officios de sapateiro e alfaiate. Os directores dessas officinas não percebem estipendio publico.

O director do estabelecimento cumpre seus deveres de um modo digno de louvor.

O vice-director que tambem he o professor da escola de primeiras lettras e em quem alias sobram habilitações intellectuaes e moraes para desempenhar as funcções de seu cargo, não tem infelizmente podido ser tão assiduo no desempenho de seus deveres, como era para desejar, o que sem duvida tem concorrido para que o adiantamento intellectual dos alumnos não seja completamente lisongeiro.

N'uma visita que fiz ha poucos dias ao estabelecimento reconheci que não seria sem utilidade promover fora do collegio o complemento da educação de tres menores que, pela sua idade, desenvolvimento physico e sufficiente desenvolvimento intellectual acham-se habilitados para dispensar os cuidados do estabelecimento. Ja providenciei neste sentido. Mandei que um fosse confiado aos cuidados da casa commercial Sacavem Barbosa & Companhia, que se offereceu para recebe-lo sem mais despezas por parte da provincia, obrigando-se, mediante condições razoaveis, a cuidar no seu presente e no seu futuro. Os outros dous mandei entregar aos cuidados do mestre de alvenaria das obras publicas.

Se houvessem nesta provincia officinas publicas de ferraria, carpintaria ou de outra qualquer arte seria prudente confiar-lhes o complemento da educação desses tutelados da provincia; mas havendo falta desses utilissimos viveiros publicos, aonde orphãos desvalidos se possam tornar bons artistas e felizes cidadãos, recorri a esses meios, que me parecem de vantagem.

Se se não for por esta forma dando lugar a novas entradas no estabelecimento de pequenos orphãos sem amparo nenhum sobre a terra, a instituição não attingirá, a meu ver, ao seu verdadeiro fim.

Tornar-se-ha o monopolio de educação dispendiosa de poucos orphãos, e muito circumscripta sera' a sua utilidade.

Tudo quanto disse no meu relatorio do anno passado, acerca dessa instituição, sinto ainda hoje.

Entendo que a transformação desse collegio de educandos artifices em collegio de educandos agricolas, seria benefica e talvez mais economica para a provincia. As linhas que escrevi o anno passado acerca deste assumpto offereço-as este anno para complemento deste artigo. Pedi o anno passado autorisação para dar a este estabelecimento a forma que me parece mais adaptada.

Não podestes, por motivos que não desconheceis, volver para este ponto as vossas vista e exame.

Attenta a gravidade do assumpto, entendi que devia abster-me de levar a effeito o meu pensamento de reforma, contra o qual talvez se levantem aquelles que se esquecem de que a nossa agricultura tem sido condemnada até hoje a ver entrar por todas as outras industrias a luz conduzida pela mão do governo, ficando sempre voltada para ella a parte escura da lampada.

Colonia militar Leopoldina.

A população da colonia e seu districto consta hoje de 2,147 habitantes livres e 161 escravos, sendo daquelles 5 adoptivos e os outros naturaes do paiz, occupando todos 577 fogos.

Existem na colonia e districto 14 carpinteiros, 2 marcineiros, 9 pedreiros, 2 ferreiros, 4 oleiros, 2 sapateiros e 4 alfaiates, sendo os mais agricultores.

O algarismo da população existente no ultimo de dezembro do anno passado, collocado diante do algarismo da população do anno anterior, da uma differença para menos de 234 habitantes, devida aos estragos da epidemia do cholera morbus, que alli reinou nos mezes de fevereiro á março do anno passado. Nesses dous mezes falleceram 351 individuos, e nos mezes decorridos de março a dezembro apenas 7, o que da' um total de 358.

Houveram no correr do anno 124 nascimentos.

A mortalidade no referido anno foi na razão de 14 por cento. O numero total dos nascimentos havidos na colonia e districtos, desde a sua fundação até dezembro de 1855, he de 185, e desse tempo até o fim do anno passado, de 124, o que da' 309.

Este algarismo comparado com o de 148 dos nascidos existentes, da' a differença para menos de 161, que falleceram.

A força de linha que faz a guarnição da Colonia, he actualmente de 27 praças. Durante o anno passado pouco incremento tiveram as obras da colonia. A epidemia distrahio todo o seu pessoal para o serviço mortuario e dos hospitaes, e grande parte delle foi ceifado.

Finda a epidemia appareceu o inverno, e nesse tempo quasi nada foi possivel fazer-se. Depois do inverno proseguiram os trabalhadores, e hoje acham-se em andamento regular, quer as obras nos edificios da colonia, quer as necessarias nas vias de communicação.

A estrada que segue para Oeste, pondo em communicação com a colonia a villa de Santa Maria da Imperatriz, esta' regularmente feita na extensão de 6 leguas, evitando-se a perigosa e incommoda passagem pela ladeira do Sacramento. A estrada que deve ligar a colonia Leopoldina com a de Pimenteiras da provincia de Pernambuco, posto que seja traçada toda em territorio daquella provincia, conta ja' partindo da margem esquerda do Jacuhipe, uma legua, e prosegue-se nella com empenho. A estrada de Leste, que põe a colonia em communicação com a villa de Porto Calvo, conserva-se em bom estado.

A agricultura, que apresentava um aspecto tão esperançoso, soffreu as consequencias inevitaveis da epidemia, tanto mais nocivamente, quanto o seu apparecimento foi no tempo proprio da plantação. Grandes roçados foram desprezados, e extensas lavouras perdidas por falta de trato. O director procura hoje reparar tantos damnos, e he de crer que brevemente um passado tão mau esteja completamente esquecido e compensado. A sorte futura desta instituição deve ser decidida pela administração superior.

O estabelecimento de colonias no meio das mattas aonde malfeitores e criminosos teem seus azilos, não pode deixar de começar a' sombra das armas, porem expellido o crime dessas paragens, plantadas e consolidadas a ordem publica e segurança individual, lançadas e cultivadas as primeiras sementes do espirito de agricultura, commercio e industria, a presença das armas não pode ser benefica, se se quer a prosperidade e desenvolvimento desses elementos pacificos de civilisação. No relatorio que fiz de minha viagem a referida colonia em 1855, estão consignadas as minhas idéas acerca deste importante assumpto. Peço vos licença para transcrever aqui algumas palavras desse escripto:

« Talvez não seja sem utilidade, disse eu no meu citado relatorio, expender algumas poucas considerações acerca do futuro destino da colonia Leopoldina.

« O caracter actual desta colonia he sem duvida mixto-militar e agricola; mas convira' que permaneça sempre o mesmo? Podera' nesta condição elevar-se a' colonia a muito maior desenvolvimento? Não havera' perigo em ser a agricultura, o commercio e os deveres militares exercidos cumulativamente pelas mesmas pessoas? Não sera' esta a sorte da colonia, se continuar o mesmo systema de administração? E sendo assim, a agricultura podera' desenvolver-se livremente? Qual convira' que seja o caracter dominante da colonia, o militar ou o agricola? Eis differentes questões, cujo exame e decisão merecem um serio estudo.

« Entendo que o caracter mixto não he o mais adaptado para presidir a direcção da colonia, se se deseja que este estabelecimento attinja a grandes condições de prosperidade.

« A agricultura, tão debaixo do peso das armas, vivera' timida e assombrada. As armas quasi em completa mistura com a lavoura viverão em ocio, desnaturar-se-hão, desnaturarão as mãos dos que as manejam, e em ultimo resultado a disciplina militar desapparecera', substituida pela prepotencia e avareza, que sem duvida desenvolver-se-hão nos directores e nos outros empregados da colonia.

« Em vista destas considerações eu entendo que o governo deve ir cuidando lentamente no estabelecimento de alguma outra colonia, aonde prepondere exclusivamente o elemento agricola ou o elemento militar.

« Não creio que haja inconveniente em ser militar a origem das colonias agricolas no centro das nossas mattas. Creio até que assim convem; mas esta condição deve desapparecer, a proporção que se fôr desenvolvendo a população, que o espirito de ordem fôr dominando nos seus habitantes, e que outras circumstancias de paz e de segurança individual e publica se forem dando. »

Ainda hoje faço o mesmo juizo acerca deste estabelecimento.

O zeloso e incansavel director capitão de artilharia João da Gama Lobo Bentes, continua a merecer a alta confiança da parte do governo. Não era possivel que seus importantes serviços nessa dura, embora gloriosa commissão, fossem esquecidos.

Por decreto do 1º de dezembro proximo passado foi elle nomeado inspector geral da medição das terras publicas desta provincia, e em data de 7 de fevereiro foi por mim nomeado juiz commissario do municipio de Porto Calvo para a legitimação e revalidação das posses, sismarias ou outras concessões do governo geral ou provincial. Podendo ser fatal ao progresso e engrandecimento da colonia a mudança do director, não foi o capitão João da Gama Lobo Bentes retirado da directoria, embora novos e difficeis encargos lhe fossem dados.

Ao subdirector foram incumbidos os trabalhos e administração da colonia debaixo da superintendencia do director.

Acredito que nenhum mal resultara' deste facto.

(*Continuar-se-ha.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MARANHA'O. (*)

San Luiz 24 de fevereiro.

O que desta vez the tenho a dizer de mais importante he que, contra toda a exportação, foi recebida a noticia, trazida pelo ultimo vapor do sul, de que o Exm. Sr. Cruz Machado estava para ser demittido, vindo para substitui-lo o Sr. Dr. Magalhães Taques.....

Não ha um só maranhense, digno desse nome, que se não revoltasse com semelhante noticia, mormente quando se considera, que a destituição de S. Exc. realisar-se, será o fructo da intriga, e das desaforadas calumnias da imprensa dos nossos opposicionistas, desse receptaculo, sem segundo, de tudo quanto ha de mais ignobil entre nós. Acredite, que não sou levado pelo vertiginoso espirito de partido: pelo contrario, saiba, que sou brando de mais, quando trato desses homens, que, sem o menor acanhamento para com a opinião; a menor sombra de vergonha para com a verdade, cospem diariamente sobre o Exm presidente as diatribes, os insultos os mais asquerosos, que se pode conceber!.. A causa de Exc. no terreno, em que a opposição o collocou, he a causa de nós todos, he a causa da moralidade, publica, da honestidade dos nossos brios, e até da nossa propria honra!.... Quem, na verdade esta' livre por mais honesto que seja, de hoje para amanhãa ver-se atacado por um pasquim.

« Calumniai, calumniai, dizia D. Bazilio, que alguma cousa ficara'. »

E o certo he, que, apezar da maneira altamente intelligente, e honesta da administração de S. Exc. todas aquellas injurias, todos aquelles apodos levados d'aqui, e outros gerados, e alimentados no cerebro desses que ia' se acham na corte, a viverem sua vida d'intrigas, lembrando-se ainda um delles d'uma cadeira senatorial por esta provincia, e outro, da occasião opportuna de uma nova introducção de sedulas falsas, como no seu doce tempo!

O principio do respeito a autoridade he uma das bases necessarias a sociedade civil; pois bem os nossos architectos de ruinas ensinaram ao povo o desrespeito a primeira autoridade da provincia; ensinar-lhe-hão a fazer echo de todas as infamias, de que elles proprios são os unicos inventores....

Declaro-lhe aqui abertamente, que a ser assim, mais vale ser um triste official de justiça, um miseravel beleguim, do que presidente do Maranhão...

S. Exc. resolveu seguir para a corte neste vapor: não só porque tem de tomar assento na camara temporaria pela provincia de Minas, como um dos seus mais dignos deputados, como mesmo porque deseja abertamente entender-se com o ministerio.

Reconhecemos no Sr. Dr. Magalhães Taques, o indigitado successor do Sr. Cruz Machado, altos merecimentos tanto civis, como litterarios; venha porem aquelle Sr. tomar conta da presidencia do Maranhão e a não se sugeitar aos mandos da estrella, desses liberaes enragés, dentro em breve vera' levado ao ignominioso poste dos taes jornaes, toda a sua vida passada e presente, de envolta com as calumnias e infamias as mais repugnantes. S. Exc. sera' recebido por elles com a alegria do abysmo, quando presencia o nascimento do sol; prodigalisar-lhe-hão os maiores elogios compara-lo-hão a um semi-deus, emfim não faltarão lisonjas capazes de indignar ao homem mais amigo dessa moeda falsa: tudo sera' a lua de mel da sua administração.

« La lune russe, » porem ha de ser terrivel..

Dar-lhe-hão algum chocho chá', semelhante ao que em sua casa deu o « José dos Boisinhos, quando aqui chegou o Exm. Sr. Cruz Machado; porem ao depois será o proprio Josesinho quem ha de asseverar como acabo de assevera-lo, no « Athleta, » que S. Exc. banqueteou-se, ou hospedou-se em casa d'uma meretriz!!! ..

Todos esses avisos, Vmc. ha de estar lembrado, que eu os fiz logo que aqui chegou o Exm. Sr. Machado: pois bem todos elles se realisaram. Bem vê, que os meus janeiros dam-me alguma experiencia deste meu Maranhão.—O Sr. Dr. Magalhães Taques que, desde ja, tome noto destas minhas observações.

Alguns dos desaffeiçoados de S. Exc pretendem lançar por occasião de sua partida, como uma especie de insulto, algumas girandolas de foguetes. Isso tambem não será para admirar d'aquella gente sempre prompta em toda a ordem de insultos. Com o gasto de algumas patacas qualquer um pode atroar os ares de bombas.

Pretendiam dar um baile pelo mesmo motivo, e consta, que só tem encontrado assignatarios entre moradores da praia grande, sem duvida em virtude de despeitos.

Os foguetes tambem he lembrança dessa gente. Atrever-se-hião elles a fazerem o mesmo ahi na sua provincia. ? Eu o duvido.

Entretanto, nenhum partido como a nossa actual opposição, foi e he o mais encarniçado inimigo delles. As «Tatajubas» e «Voz de Bacanga,» e a idéa do commercio a retalho, que o certifiquem.

Esta provincia parece ser a das contradicções e anomalias, e por isso vemos as cousas, de um dia para outro mudaram-se com a mesma facilidade, com que gira o catavento do nosso S. João.

S. Exc. a retirar-se, e se acaso não mais voltar deve de levar comsigo uma idéa bem consoladora.

Nenhum presidente desta provincia ainda teve o gosto de sahir della, incolume das calumnias, e insultos do nosso jornalismo, a não ser como unica excepção o Sr. marquez de Caxias. E se este pode contar como especie de gloria, foi porque presidio os destinos da provincia na epoca calamitosa de uma revolução, e tinha carta branca para tudo fazer: a suspensão das garantias constitucionaes. Era um governo militar, desse de que ainda muita gente, bem pensadora, ambiciona, como o unico meio de conservar as cousas em seu verdadeiro estado normal. A bastanada he para o insulto o remedio o mais profícuo, o mesmo que a amputação para um membro grangrenado.

Para que hei de esforçar-me em demonstrar-lhe a natureza inflamatoria dos jornaes da nossa opposição, se Vmc. pelos da sua provincia pode muito bem avalia-los, se bem que os de la sejam, sem comparação, muito mais honestos do que os nossos. Pelo menos nenhum dos liberaes dessa provincia vive n'um purgatorio domestico, como o *rei de copas*, que, com quinto carregado de quatro pergaminhos infructiferos, em nada contribuindo para os gastos da communhão, clamando a tanto tempo por um osso, e desesperado pelos poucos ganhos da industria do seu pasquim, tem continuados motivos de exacerbar essa *bilis*, que derrama onde quer que seja, como as lavas do volcão, em que vive, volcão tão

(*) A presente correspondencia por ter vindo por mão parculare, só agora a nosso poder.

ILEGÍVEL MUTILADO

horrivel, que torna o inferno de Dante um paraizo, quando com elle comparado.....

A nossa opposição dos corões tem, pois, em favor de seu chefe, esta circumstancia attenuante.

S. Exc., estou bem convencido, não deixara', na camara dos deputados, de fazer patente ao paiz, com sua eloquente voz, o quadro dos negocios publicos da nossa provincia, e com quanto S. Exc. seja um representante de Minas, todavia não deixara' de pugnar pelos interesses da provincia, que delle se ha de sempre lembrar, pela maneira intelligente, e patriotica, com que a administrou pelo espaço de 14 mezes.

Hontem foi o primeiro dia do carnaval. As cabacinhas ou limões de cheiro, acham-se abolidos. A tardinha percorreram toda a cidade,com uma banda de musica a' frente, innumeros mascara, quer a cavallo, em carros, como a pé. A noite houve grande baile masqué no theatro.

Ultima hora. O vapor esta' a partir, os salões de palacio estão inteiramente cheios de tudo quanto ha mais grado nesta capital, que tem de acompanhar ao Exm. Sr. Cruz Machado ao seu embarque; a praça de palacio e a rampa estão apinhados de povo que saúda a S. Exc. com estrondosos e enthusiasticos vivas; he uma ovação completa, como nenhum presidente teve nesta provincia; ha uns sujeitos, porém, em uma casa proxima, com foguetes para contrariar o sentimento geral da população.

Na rampa estão muitos escaleres que tem de acompanhar a galeota; S. Exc. sahe de palacio circundado dos principaes caracteres da provincia, e no meio de estrondosos vivas, que ecoam ainda depois delle embarcado.

Desejamos-lhe a mais prospera viagem.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

—Parece que o Sr. fiscal da freguezia de San-José vai correspondendo aos desejos da municipalidade. Ja se vê outra ordem no lugar em que se vende o peixe, e os atravessadores deste genero estão menos audazes: o repeso do açougue trabalha constantemente, e já algum cortador tem ido divertir-se na detenção. Na matança ou matadouro publico, pela primeira vez, se pozeram em execução as posturas de 1849 contra a vontade de alguns senhores marchantes, que tão mal acostumados estavam, que duvidavam da existencia dellas; e sobre isso se contam factos, que custa acreditar-se, e que só se podem desculpar pela falta de vista, ou como se assevera, pela necessidade de encobrir a fealdade de dous olhos. Consta tambem que muitas casas achara o Sr. fiscal em construcção, sem que estejam na conformidade das posturas; aguardamos o seu relatorio, assim como o do Sr. fiscal de Santo Antonio, que tão satisfeito se disse com a sua remoção para essa freguezia.

—Quem estiver sem dinheiro sorre cruelmente alguma escrava, pretextando haver-lhe desapparecido alguma quantia, e imputando a ella; ainda que a mesma escrava já seja cortada, o que não obsta que se baptize o filho, como escravo; semelhante achada, descoberta ou invenção, he de madama Rué de Santa Cruz.

—Aconselhamos a uma senhora, mãi de familia, que não he conveniente e nem proficuo, reparar ou evitar os desmandos de um filho, publicando-os nas folhas; antes parece vontade que todos conheçam a extensão do seu nome, e que sua pessoa reside nas portas que ficam dentro da cidade.

—Que asquerosa e nauseabundo preto existe na ribeira da Boa-Vista. O seu todo he um composto de imperfeições, porque, além de uma hernia, soffre mais o mal de elephantiasis dos Arabes, em uma perna, mas não obstante esses padecimentos physicos, corta carne em algum talho no açougue, e vende peixe na mesma ribeira, como he sabido, e mais ainda perfumado do mão halito que necessariamente deve exhalar aquella perna, que, quando se acha naquelle trafico, repousa sobre o mesmo banco em que corta o seu peixe, e como deve ser saboroso!! Melhor seria que esse velho preto fosse recolhido ao hospital de caridade, onde nada lhe faltara, do que transmittir as suas mazellas a quem dellas se acha isento.

—Falleceu no dia 6 do corrente, em Olinda, o mui virtuoso Sr. padre Alexandre José de Carvalho, lente nomeado para a cadeira de latim do Seminario Episcopal. Esse prematuro fallecimento transio de profunda e verdadeira dôr a todos que de perto conheciam esse nobre sacerdote, chefe de uma honesta familia composta de uma pobre mãi de setenta annos, de uma irmã e de um irmão, que faltando-lhes agora seu unico arrimo, terão de ser visitados bem cedo pela miseria, se a caridade do clero desta capital não salva-la de tão horrivel calamidade. A familia do fallecido padre Alexandre he por sem duvida digna de auxilios; apenas tinha feito a sua mudança do Rio Formoso para Olinda, onde havia de residir seu virtuoso protector.... a morte appareceu-lhe, roubando a unica esperança do seu futuro.

—Falleceu igualmente o distincto decano dos advogados desta capital, o Sr. Dr. Manoel Caetano Soares, chegado ha pouco de Portugal, para onde tinha ido conduzir sua senhora. Escusamos dizer quem era esse probo e honesto advogado: seu fallecimento encheu de profunda magoa seus numerosos e devotados e amigos.

—Falleceu o preto que cahio dos andaimes da matriz da Boa-Vista.

—Os picadores de carne fresca, em Cachanga, são homens de palavras; disseram uma vez, que a carne estava a 20 patacas, a 20 patacas se tem conservado até hoje, haja ou não abundancia de gado! Pão pão, queijo queijo...

Até amanhãa.

JURY DO RECIFE.

1.ª Sessão.—Dia 5.

Presidencia do Sr. Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico interino o Sr. Joaquim de Souza Reis.

Escrivão interino o Sr. Manoel Correa Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. Gonçalo de Almeida Souto, estudante da Faculdade de Direito desta cidade.

Feita a chamada as 11 horas da manhãa, acharam-se presentes 43 senhores jurados.

Foram relevados das multas os senhores jurados que faltaram a todos os dias de sessão.

Aberta a sessão pelo toque de campanhia foi conduzido a presença do tribunal do jury, para ser julgado, o réo afiançado, pardo, Custodio escravo de Francisco do Prado, accusado por crime de ferimentos leves feitos na pessoa de Miguel Francisco Gomes,em dias do mez de julho do anno de 1853, sendo defensor e curador do mesmo réo o Sr. advogado acima mencionado.

O conselho do jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

João Xavier da Fonseca Capibaribe.
José da Fonseca e Silva.
João da Cunha Soares Guimarães.
Manoel Joaquim de Miranda e Souza.
Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel.
Victorino Francisco dos Santos.
Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes.
João Caetano de Abreu.
Cosme José dos Santos Callado.
Augusto Joaquim de Carvalho.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.

E prestaram juramento sobre o livro dos santos evangelhos.

Foi interrogado o réo, e no interrogatorio disse que não sabia porque era accusado, e sendo dito pelo Sr. juiz de direito que era accusado por que em dias do mez de julho do anno de 1853, fizera elle réo, na pessoa do soldado de policia Miguel Francisco Gomes, que então rondava a freguezia de Santo Antonio. Disse o réo que não foi elle quem fizera taes ferimentos, porque quando foi preso estava dormindo, e disse que não conhecia a Miguel Francisco Gomes.

O Sr. promotor interino disse que fôra o réo o autor dos ferimentos, que estava incurso nas penas do art. 21 do cod. crim. gráo maximo por se darem as circumstancias aggravantes da noite, e de ter sido impellido por um motivo reprovado.

O Sr. advogado disse que não estava provado ter sido o réo o autor de taes ferimentos, e pedio a absolvição do mesmo réo.

O Sr. juiz de direito depois de resumir a materia da accusação e da defesa, propoz ao jury os quesitos, e entregando os mesmos ao conselho, foi este conduzido a sala secreta das conferencias as 2 horas e tres quartos da tarde d'onde voltou as 3 1/2 horas com suas respostas que foram lidas pelo presidente do jury, e o Dr. juiz de direito publicou sua sentença condemnando o réo a pena de 150 açoutes, e seu senhor, a traze-lo com ferro ao pescoço, cuja astea sera mais elevada que a cabeça, por tempo de tres mezes, e tambem a pagar as custas, gráo medio do art. 201 do cod. crim. combinado com o art. 60 do mesmo codigo.

O Sr. advogado pedindo a palavra disse que appellava para o tribunal da relação, e o Sr. juiz de direito mandou tomar por termo a appellação; e se achando findos os quinze dias da sessão, o mesmo Sr. juiz de direito propoz a prorogação da sessão por mais alguns dias, visto ainda haver processos de réos afiançados para serem julgados, e como não passasse dita prorogação, o Sr. juiz de direito, declarou encerrada a sessão.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Occurrencias do dia 7 e 8 de março.

Foram presos: a minha ordem e incommunicavel, Manoel Joaquim de Carvalho.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, a preta escrava Mequilina, e o preto Eberto Damião, para averiguações, os pretos escravos Filippe e Elias, e o preto liberto Mathias, todos por desordeiros, e João Francisco dos Santos, por briga.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, o preto escravo Carlos, por furto no peso de carne verde.

E pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, José Maria dos Santos, por crime de furto, e a parda escrava Francisca, a requisição de sua senhora, por desobediencia.

Em officio desta data me communicou o subdelegado da freguezia dos Afogados, que hontem pelas 8 horas da manhãa no lugar, denominado Ibura, Marcolino de tal disparara um tiro de espingarda no pardo Anastacio, escravo de Manoel Ferreira de Mesquita, de que resultou o mesmo Anastacio fallecer immediatamente; conseguindo o assassino pôr-se em fuga, que fez proceder a vestoria e que fica empregando todas as diligencias para captura-lo e lhe vai instaurar o competente processo.

Diario de Pernambuco.

Hontem pela volta das dez horas da manhãa encorreu-se mais uma catacumba sobre os restos preciosos de uma victima illustre: o Dr. Manoel Caetano Soares.

Natural desta cidade, e filho de uma familia honesta e abastada, tendo começado aqui os primeiros estudos, partio depois para a Universidade de Coimbra, onde recebeu o grao de bacharel em sciencias canonicas e civis.

Entre mais de mil estudantes, foi sempre considerado pela congregação dos lentes como um dos mais distinctos dos seus contemporaneos, e como tal mereceu ser premiado em alguns annos do curso universitario.

Depois de formado, sendo o Brasil ainda uma dependencia do reino portuguez, deixou-se ficar em Lisboa. O seu talento não vulgar, a sua bella illustração em materias de jurisprudencia, e uma rara probidade, grangearam-lhe a estima e consideração do governo da metropole, e, depois do tirocinio exigido pela lei, foi nomeado juiz de fora do Cartaxo, onde deu provas evidentes do seu elevado merecimento e regidez de caracter.

De juiz de fora do cartaxo foi nomeado ouvidor para a provincia do Ceara' no Brasil, mas em consequencia da nossa independencia, não pode exercer este cargo, que foi então considerado como um acto de poder estrangeiro.

Passado algum tempo voltou para a sua patria natal. Sendo particularmente estimado pelo illustre fundador do imperio, o Senhor D. Pedro I, foi honrado com o diploma de lente para a cadeira de constituição e diplomacia na academia juridica de Olinda.

Em consequencia de ter occupado o cargo de juiz de fóra do Cartaxo, quando o Brasil se tornou independente e foram chamados todos os Brasileiros, o consideraram por isso estrangeiro, exigiram que elle prestasse um juramento ou assignasse um engajamento para poder exercer aquelle emprego, ao que recusou-se, pela convicção em que estava, de que era Brasileiro como outro qualquer, e não podia uma simples proclamação tirar-lhe esse foro.

Não tomou posse do lugar e voltou para esta cidade, onde se entregou a nobre e independente profissão de advogado, e nesta qualidade foi sempre geralmente reconhecido como um dos mais habeis e mais probos. Publicou, ha pouco tempo, o livro segundo das instituições de direito civil por Mello Freire com importantes addições extrahidas dos melhores praxistas e da legislação patria, mas tão modesto era que, apezar de serem preciosas as suas lucubrações procurava encobrir que era o autor,—ultimamente deu a luz o primeiro volume de uma obra de jurisprudencia, — *Repertorio das leis civis portuguezas e brasileiras*,—que foi considerada pelos homens da sciencia como um serviço importante prestado a todos os que se entregam ao sacerdocio do fôro, e aos que se dedicam a sciencia do direito. Estava concluindo o segundo volume. Seus trabalhos forenses eram de um rigor logico, de uma clareza exemplar e de grande erudição juridica; e por isso nos tribunaes mereciam subido apreço. Em dezembro do anno passado foi a Portugal levar a sua mulher, que se achava enferma. Deixou-a no meio de sua familia em Coimbra, donde era ella natural, e voltou para aqui no ultimo paquete inglez, onde chegou a 3 do corrente.

No dia 8 sentio uma ligeira indisposição de estomago, a qual tornando-se rebelde a todos os soccorros da medicina, causou lhe a morte na madrugada do dia 10.

Falleceu pobre na idade de 65 annos, tendo 37 de advogacia, lamentado dos seus parentes e amigos, e sobre a sua campa deixa gravadas estas palavras: —Probidade severa, intelligencia distincta, dedicação a' sciencia, modestia e sinceridade.

Communicado.

Visto que o periodico *Regeneração*, depois de haver aventurado censuras infundadas acerca da conservação da barreira da ponte da Magdalena, recusa dar publicidade aos documentos juntos, que lhe foram offerecidos no intuito de evitar o trasuvio da opinião de seus leitores sobre aquelle negocio; recorro ao *Diario de Pernambuco*, rogando a insersão dos mesmos documentos.

9 de março. R.

BARREIRA DA PONTE DA MAGDALENA.

Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o respeitavel despacho de V. Exc. exarado no requerimento de Eduardo de Souza Vianna, arrematante do pedagio da ponte da Magdalena, que reclama contra a mudança da respectiva barreira, como fôra ultimamente autorisado pela assembléa provincial; devo dizer, pelo que respeita a localidade, que nenhuma outra me parece mais apropriada para o estabelecimento da mesma barreira, do que a em que ella actualmente se acha, e onde fôra collocada desde a sua creação, ha mais de dezeseis annos, sendo certo que a sua mudança para outro qualquer ponto da estrada de Pao d'Alho, ha de necessariamente reduzir de muito a importancia da cobrança do mesmo pedagio, não só porque della ficarão isentos os abastados proprietarios que habitam proximo á ponte, e por ahi transitam em seus carros, como tambem porque em nenhum outro local da estrada poderá o arrematante evitar os rodeios e desvios que queiram tomar os transientes, para furtar-se ao pagamento da taxa devida.

Quanto ao direito, que assiste ao referido arrematante, fundado na garantia e fé do contrato que fizera com o governo, para exigir que uma tal mudança se não effectue durante o prazo de sua arrematação, deixo á thesouraria provincial, estação perante a qual foi feita a mesma arrematação, a apreciação do negocio por uma tal face; tanto mais quanto, sendo a disposição da lei, que deu lugar a essa reclamação, uma autorisação que he facultativa, e não obrigatoria, ao prudente esclarecido arbitrio de V. Exc. fica o usar, ou deixar de usar della, segundo o julgar em sua sabedoria.

Deos guarde a V. Exc.—Directoria das obras publicas 27 de junho de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, digno presidente da provincia.—O director interino, F. Raphael de Mello Rego.

N. 191.—Illm. e Exm. Sr.— Pelas razões expendidas no parecer do director das obras publicas, parece-me que a barreira da ponte da Magdalena não deve ser removida. Cumpre-me mais dizer á V. Exc. que esta barreira foi estabelecida para a cobrança do pedagio da dita ponte, e não da estrada, em observancia do § 22 do art. 35 da lei provincial n. 73; e que no contrato feito com o actual arrematante entrou a condição de cobrar-se o imposto no lugar em que se acha a dita barreira, e por isso com todo o direito pode elle que esta condição sejo observada. Com o expendido creio ter cumprido o despacho de V. Exc. lançado no officio que devolvo.

Deos guarde a V. Exc. — Thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente desta provincia.— O inspector, José Pedro da Silva. (*)

Concedendo a lei do orçamento vigente uma autorisação, que não he obrigatoria, para se remover'a barreira da ponte da Magdalena, e sendo essa remoção não só contraria ao interesse publico, mas ao contrato feito com o supplicante, a presidencia não usará de semelhante autorisação.

Palacio do governo de Pernambuco 5 de julho de 1856.—S. de Macedo.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Li no *Jornal do Commercio* n. 70 de 6 de fevereiro ultimo um artigo a meu respeito, ao qual não deveia responder, porque por si mesmo se acha desmentido; porem como elle encerra uma calumnia odiosa, lançada sobre o Exm. conselheiro presidente da provincia, alguma cousa direi, não com o intuito de fazer uma defeza, porque os actos desse digno funccionario, para o publico sensato, jamais precisarão de defeza ou mesmo de uma simples justificação, mas com o fim de dizer a verdade, tão levianamente olvidada pelo autor de semelhante artigo.

Diz o artigo que, *quando eu fui mandado para esta villa, houve quem dissesse, que eu vinha promover a eleição do candidato do governo, e que vim armado de carta branca, para tudo eucidar, de modo a satisfazer a expectativa de S. Exc.; que apenas aqui cheguei, Barreiros mudou de face, porque não houve consideração respeitada por mim, e finalmente que, não obstante a eleição do Exm. Sr. Sá e Albuquerque, continuo a massacrar o povo, etc.!* e tudo isso se quer provar com os documentos publicados no n. 71 do mesmo jornal! Causa riso por certo uma tal arguição! Os documentos publicados dizem respeito ao cerco havido no engenho Tibiri, a 24 de janeiro ultimo, para descobrir africanos boçaes; que taes os documentos para prova do expendido?! O proprietario desse engenho he o tenente-coronel Santiago Ramos, que foi um dos partidarios do Sr. Sá e Albuquerque; a eleição teve lugar em dezembro do anno passado, não se aponta um facto praticado por mim, antes ou depois da eleição, ostensivo, a pessoas desaffectas ao Sr. Sá e Albuquerque, cuja eleição foi unanime, e diz-se acremente, fez, faz e acontece, por causa da eleição do Sr. Sá e Albuquerque! Por certo que só um riso de escarneo responde bem a um tal artigo, a uma tal miseria!

He certo que durante a minha estada nesta villa, nenhuma consideração tenho respeitado (salvas as de civilidade) no cumprimento de meus deveres, porque prézo muito minha reputação, para mancha-la pactuando com criminosos, que são somente os que de mim se podem queixar, ou alguem, a cuja nociva influencia me não presto; porquanto na eleição, todos os homens de bem da freguezia de Barreiros viram, confessam qual foi o meu procedimento a respeito; ella correu quasi estranha a mim, que sempre me conservei no meu posto, segundo as instrucções que tive, e um só passo não dei por menor que fosse, o qual deixasse interesse nella; compre pois que o autor de semelhante artigo faça um pouco mais de justiça aos eleitores de Barreiros, em quem alias descubro o caracter preciso para repellirem qualquer imposição que se lhes pretendesse fazer.

Sou, Srs. redactores, com todo o respeito, de Vmcs. humilde criado e venerador.

Antonio dos Santos Caria.

Srs. Redactores. — Foi enxertado no *Jornal do Commercio* n. 70, de 6 de fevereiro ultimo, um aranzel de embustes contra mim, assignado por um *Barreirense*, que receiando causar nauseas ao publico, de quem he bem conhecido, com a publicação de seu nome, companheiro inseparavel da infamia, valeu-se, como fazem os de sua classe, da mascara do incognito, para voltar sobre mim sua lingua viperina, julgando que eu desceria ao charco em que vive mergulhado, para lhe dar a importancia de altercar com elle, que não tendo brio, nem honra, nem pundonor, presume que eu devo misturar-me com elle e acompanha-lo pelas tabernas a' jogar com quanta qualidade de gente ha, como elle faz.

O *Barreirense* muita cousa vê para envenenar a seu geito, entretanto que devia ver mais para ver o grao de infamia em que se tem collocado, se bem que muita gente affirma que lhe não he desconhecido, sendo toda a sua vida um composto de desmandos, corrupção e immoralidades!

Fique pois o *Barreirense* certo e bem certo de que, se ainda por esta vez lhe fiz a honra de dizer este pouco, foi somente para protestar-lhe, que de outra vez lhe farei uma analyse rigorosa, porem veridica, de sua vida, pessoa e nome, e não pense que trepidarei de meu proposito, porquanto o minha vida, quér publica, quér particular, me põe fóra do alcance dos botes de um reptil como o—*Barreirense*,que não póde outro tanto dizer a seu respeito.

Sou, Srs. redactores, etc.

Antonio dos Santos Caria.

Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.—Quiz o acaso, que me viesse as mãos o «Jornal do Commercio» n. 71 de 10 de fevereiro ultimo, em que li uma representação, por V. S. dirigida ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia contra mim, por ter na qualidade de subdelegado desta freguezia, em cumprimento de uma ordem reservada do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, cercado e varejado seu engenho no dia 24 de janeiro proximo passado.

Com quanto conheça que V. S. assignou de cruz esse composto de embustes contido em semelhante representação, procurando illudir o chefe da provincia, todavia, conhecendo bem de perto suas intenções a meu respeito, não posso nem devo deixar em olvido as odiosas asserções nella consignadas, visto como aquelle que nos não conhecem poderão formar a meu respeito um juizo menos favoravel do que aquelle, a que, graça ao meu procedimento, me supponho com direito.

Appellidou V. S. de *desacato acintoso* o cerco por mim dado em seu engenho por se achar no exercicio de juiz municipal!! Se tivesse conhecimento do «codigo privado» de V. S., o qual regula seus «privilegios e immunidades,» creia que jamais incorreria em sua infracção, porem ignorando a sua existencia, não lhe dando a legislação do paiz o privilegio a que se julga com direito, e finalmente não enxergando eu consideração alguma diante do meu dever, como muitas vezes lhe disse, não podia prescindir do cumprimento de uma ordem recebida, somente porque o engenho a varejar era de sua propriedade: cumpre pois ter paciencia.

Diz V. S. em sua citada representação... «Permitta V. Exc. que eu lhe faça sentir que semelhante subdelegado tem chegado ao ponto em que por falta absoluta de força moral, até para com o seu proprio destacamento, não pode mais continuar nesse cargo, sem dezar do serviço publico; e que eu e todos os proprietarios e municipes de Barreiros, com raras excepções de muito seriamos devedores a V. Exc. se, distituindo das funcções policiaes.... etc!!» Que V. S. na qualidade de funccionario publico he prevaricador, que como mero cidadão tem manchas ...e manchas indeleveis e horriveis! Que he amigo o mais infiel etc..., passa até por proverbio para todos os municipes de Barreiros e para este seu criado, porem que V. S. tivesse o arrojo de, fallando para a primeira autoridade da provincia, desacatar, tão despejadamente as regras da verdade, era justamente o que me não passava pela imaginação! Por quanto o respeito devido e esse alto funccionario parece que o devia fazer recuar diante de tão picaro procedimento, mas como enxergar esse dever se V. S. anda sempre com os olhinhos vendados a maneira de *cupido*....?

Não me cansarei sem analysar a primeira das asserções comprehendidas no trecho citado, porque seria pôr em prova um axioma, pois graças ao céo e ao meu modo de proceder, sempre gozei de força moral, bastante para com os meus subordinados,que não cessam de dar-me provas de estima e respeito: alguma cousa porem direi, acerca da segunda parte. A não ser V. S, e um seu satellite famoso, a cujas perniciosas influencias me não tenho prestado, não sei se haverá proprietario honesto algum, ou municipe de Barreiros, livre de eivas, que ambicione a minha retirada deste lugar,e V. S., que não ha muitos dias, andou promovendo um abaixo assignado, para com elle requerer a presidencia a minha substituição, e nada poude arranjar, vem agora fazer-se porta-voz dos habitantes de Barreiros, que isto atmejam, ou dizendo melhor, vem pretender uma cousa, em nome de muitos, a qual só he desejada por si e pelo seu satellite, como se fossem bastantes para representarem os freguezes de Barreiros.

Diz ainda V. S. que conta uma vida assaz notoria, a qual nunca foi, nem permitta Deos,que jamais o seja,deslustrada por actos criminosos e puniveis! Sem fallar nos calafrios, que me causou semelhante modestia e a todos quantos leviam sua representação dos quaes he V. S. mui bem conhecido, acredite Sr. tenente-coronel, que até o cruzeiro da matriz velha desta villa tanto estremeceu, que por ter uma base mui solida não cahio... Sr. tenente-coronel, calado he melhor...

Basta por agora Sr. tenente-coronel Santiago, e não desejo que me convide a occupar a attenção do publico com a sua pessoa, a quem cabe-me affirmar, que, fiel aos meus principios, nunca olharei com ideração alguma desde que tiver de cumprir o meu dever, e o publico sensato me fará justiça quando por semelhante motivo pretender manchar-me com sua baba venenosa algum animal peçonhento.

Sou e serei de V. S. criado respeitador

Antonio dos Santos Caria.

(*) Faltam os pareceres da contadoria e do procurador fiscal, que opinaram no mesmo sentido.

ERRATA.

Na poesia publicada ao Sr. João Caetano, no *Diario* de 10, leia-se a segunda linha do primeiro verso—Em nuvem, que mil glorias só encerra:—no quarto e na terceira linha—Os harpejos te dou de minha lyra.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar someno—3$900 por arroba com sacco.

Frederico Robilliard, presidente
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. —60 d. v.	
« Paris, 340 a 341 rs. por fr.	
« Lisboa, 95 por % de premio.	
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.	
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.	
« « companhia de Beberibe 54$000.	
« « companhia Pernambucana ao par.	
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.	
« « Indemnisadora. —52 idem.	
« « de estrada de ferro —20 por 0/0 de premio	
Disconto de lettras, de 8 a 10.	
Dito do banco—8 a 10.	
Ouro.—Onças hespanholas. . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnares.	2$000
« mexicanos.	1$860

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 10 DE MARÇO DE 1857.

Directores da semana, os senhores:—Manoel Gonçalves da Silva e José Pereira Vianna.

Taxa de descontos para lettras,até 6 mezes de prazo 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	161:106$281
Idem do dia 10.	43:333$632
	204:439$913

Descarregam hoje 11 de março.

Barca ingleza—Lancastria—mercadorias.
Barca ingleza—Conheath—idem.
Brigue francez—George—cemento.
Hiate brasileiro—Aurora—generos do paiz.
Barca ingleza—Linda—carvão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 9	33:716$326
Idem do dia 10.	4:391$781
	38:108$107

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 9	1:587$212
Idem do dia 10.	261$177
	1:948$419

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 10 DE MARÇO DE 1857.

Lisboa — Brigue brasileiro «Despique de Beirize», Ferreira & Oliveira, 252 saccos assucar branco e mascavado.
Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Felix», Baltar & Oliveira, 350 barricas assucar.
Valparaizo—Barca hamburgueza «Heros», diversos carregadores, 833 saccos assucar.
Liverpool—Brigue inglez «Rosalie», Saunders Brothers & Companhia, 206 saccas algodão.
Lisboa—Brigue portuguez «Viajante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 6 pipas aguardente, 20 cascos mel.
Liverpool — Galera ingleza «Genevieve», Henr. Brunn & Companhia, 1,872 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	19:261$448
Idem do dia 10.	1:703$977
	20:965$425

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	22:897$474
Idem do dia 10.	2:856$719
	25:754$193

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Londres—23 dias, vapor brasileiro «Persenunga», de 300 toneladas, commandante Joshua Sharp, equipagem 28, carga carvão para seu gasto. Pertence a Pernambuco.

Terra Nova—29 dias, brigue inglez «Elisabeth», de 215 toneladas capitão Charles Allen, equipagem 11, carga 5,040 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C. Pertence a Terra-Nova.

New-Bedford—40 mezes, galera americana «Speedwell», de 476 toneladas, capitão B. F. Gibbs, equipagem 30, carga 2,000 barris com azeite de peixe: ao capitão. Veio refrescar, segue para New Bedford. Pertence a Fair Haven.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro «Regulo», capitão Manoel Joaquim dos Reis, carga assucar.

Falmouth—Patacho inglez «Onlyson», capitão T. Martyn, carga assucar.

Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão» capitão Manoel de Azevedo Canario, carga assucar e mais generos. Passageiros, Antonio Gomes Tavares e sua familia, Thomaz Fernandes da Cunha Junior, João José Fernandes da Cunha, Antonio da Cunha Vieira de Moraes, Domingos Correa Rezende Rego, 1 sobrinha e 1 sobrinho, José Antino Maximiano das Neves.

Genova—Polaca sarda «Anna», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do Lameirão.

Sahio para fundear no lameirão, a barca hamburgueza «Heros», afim de concluir seu carregamento.

Declarações.

O procurador da camara municipal desta cidade, declara aos senhores donos de estabelecimentos sugeitos ao imposto annual de 2$ e 4$ rs., que no ultimo do corrente mez, finda-se o prazo, para o pagamento do mesmo imposto; incorrendo na pena e disposições do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844, aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos até a data supra; assim como que devem os mesmos senhores apresentarem o conhecimento do imposto geral, sobre lojas e casas de discontos, relativamente ao primeiro semestre de 1856 a 1857 sem o qual não poderá ser recebido o imposto municipal.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento do determinado em ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado de um a tres annos, que começavam a correr do 1.º de julho proximo futuro, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia, a quem por menos fizer; maiores ou melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos contados do 1.º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril, a 1 hora da tarde, perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de março de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- Por esta subdelegacia se acham recolhidos em deposito dous cavallos, um que foi encontrado sem conductor na rua Augusta, no dia 4 do corrente, e outro apprehendido a um preto de nome José, que com elle fugio da fazenda denominada Santa Cruz, na provincia da Parahiba, dizendo o mesmo preto ser escravo de Manoel Soares Corte, alli residente: quem tiver direito aos referidos animaes, prove-o, que lhe serão entregues. Subdelegacia de S. José do Recife 5 de março de 1857. -- Manoel Ferreira Accioli, subdelegado.

--- Por esta subdelegacia se acha recolhido a casa de detenção o preto José, que diz ser escravo de Manoel Soares Corte, residente na fazenda denominada Santa Cruz, na provincia da Parahiba, donde fugira montado em um cavallo, a pretexto de procurar quem o comprasse. Subdelegacia de S. José do Recife 5 de março de 1857.—Manoel Ferreira Accioli, subdelegado.

--- Por ordem desta delegacia de policia foi recolhido a cadeia desta villa por andar fugido, o pardo de nome Luiz, que diz ser escravo de Nicolao, inglez, morador na ponte de Uchoa, e com escriptorio no largo do Corpo Santo. Delegacia da policia de Iguarassu' 9 de março de 1857. -- Domingos de Lima Veiga, capitão delegado.

THEATRO DE santa Isabel

QUINTA-FEIRA 12 DE MARÇO.

Sexta recita d'assignatura.

Representar-se-ha o drama em 3 actos

A Gargalhada.

João Caetano fara' o papel de André, por elle creado.

Rematara' o espectaculo a comedia em 1 acto

A PAIXÃO ROMANTICA.

Os bilhetes de platéa e quarta ordem' vendem-se no dia do espectaculo, no escriptorio do theatro.

Principiará às 8 horas.

Avisos maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO

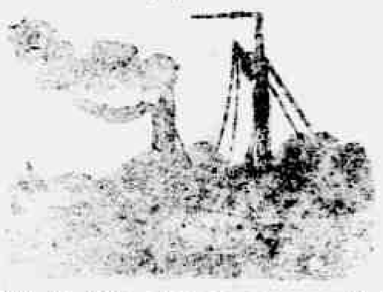
vai seguir com toda brevidade o brigue brasileiro Elvira; já tem grande parte do carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio Grande do Sul

Sahe com brevidade o brigue Melampo, por ter parte da carga prompta: quem quizer carregar o resto entenda-se com o capitão do mesmo, José Monteiro de Almeida, ou com o seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

— Para o Porto pretende seguir com brevidade a galera portugueza Bracharense, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto e passageiros, para os quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Companhia transatlantica de vapores sardos.



No dia 14 deve chegar o vapor «Torino» que depois da demora necessaria, segue pare a Bahia e Rio de Janeiro para onde recebe passageiros, e tambem para Monte-video e Buenos-Ayres: trata-se com os agentes Lemos Junior & Leal Reis.

Para o Porto

com escala por Lisboa.

Sahe com a brevidade, que for possivel, o brigantin nacional «Despique de Beiriz,» capitão Faustino João de Carvalho, por ja ter dous terços de carga prompta, para o resto e passageiros, trata-se na rua da Senzala-Nova n. 4, ou com o capitão na praça.

RIO de Janeiro.

Segue com brevidade o palhabote Piedade: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Para Lisboa segue com toda a brevidade o brigue portuguez Viajante: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem aceiados commodos, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Manoel dos Santos.

PARA MACEIO'.

Espera-se do Assu' por estes dias a escuna nacional Linda, que devera seguir para o porto acima indicado, dous dias depois da chegada: recebe unicamente passageiros, para aquelle porto, a tratar com Eduardo Ferreira Baltar, ou na rua da Cadeia com Antonio Pedro das Neves.

— Para a Bahia segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido hiate Novo Olinda, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto da carga trata-se no escriptorio de Domingos Alves Matheu, rua de Apollo n. 23.

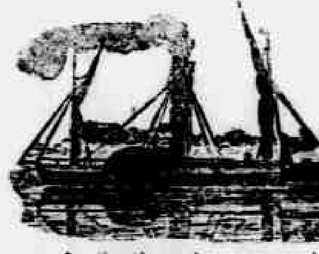
Para a Bahia

O veleiro e bem conhecido palhabote brasileiro Dous Amigos, he esperado da Bahia a cada momento, e segue para o mesmo porto; deve ter aqui pouca demora por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

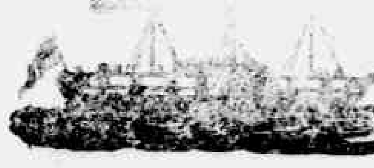
Segue com brevidade a barca «Sorte,» tem parte da carga, para o resto, passageiros e escravos a frete: trata-se com Caetano Gyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Sociedade DE navegação a vapor Hamburgo Brasileira.

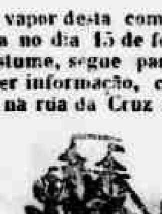


Espera-se de Southampton o vapor hamburguez PETROPOLIS, que devia sahir no dia 24 de fevereiro, e depois da demora do costume segue para Bahia e Rio de Janeiro: qualquer informação, com os agentes N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAÕ MIXTA, DE Marselha.



Espera-se um vapor desta companhia, que devia sahir de Marselha no dia 15 de fevereiro, e depois da demora do costume, segue para Bahia e Rio de Janeiro: qualquer informação, com os agentes N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4.



O brigue escuna nacional GRACIOSA, capitão João José de Souza, com destino ao Pará, tendo de fazer escala pelo Maranhão, pode receber para esse porto algumas miudezas, e quem tiver de carregar seja até quinta-feira 12 do corrente mez; para tratar, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, escriptorio do consignatario Antonio de Almeida Gomes.

Leilões.

—G. H. Praeger,tendo de fazer uma viagem com sua familia, fara leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia de sua casa, consistindo em sofas de jacaranda e de amarello, e das mesmas madeiras consolos com pedras e sem ellas, mesas para meio de sala, cadeiras de balanço de braços e usuáes, guarda louças, guarda roupas, mesas de jantar elastica, aparador, lavatorios com pertences, commodas,berços, leitos de ferro, apparelhos de louça fina para jantar e sobremesa,para almoço,chá e café,crystaes,lanternas,candieiros,vasos para flores e para cheiros, quadros com moiduras douradas, toucadores e espelhos,e muitos outros valiosos artigos, inclusive um soberbo piano novo, um relogio de ouro patente suisso etc.: sexta-feira 13 do corrente, as 10 horas da manhãa na rua Nova n. 71, segundo andar.

--- Saunders Brothers & C.ª, farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de 30 baixas de 12 queijos cada uma, desembarcadas de bordo da barca «Conheath»: quarta feira 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, defronte da escada da alfandega.

--- O agente Pestana fará leilão de grande quantidade de obras de marcineirias novas e usadas, consiste em cadeiras, mesas, sofás, marquezas, louças, vidros etc, assim como vendera no mesmo dia, de uma pessoa que se retira para fora do imperio, um casal de moleques de 9 a 10 annos, 1 mulatinho de 8 a 9 annos, 1 preta de todos os serviços, de idade 24 annos, e vendera em particular uma excellente mulatinha, bonita figura de 11 para 12 annos que tudo se achara a exame dos compradores em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 55: quarta-feira 11 do corrente as 11 da manhãa.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de 600 barricas de cemento da melhor qualidade conhecida, com toque de avaria, as quaes se entregarão pelo maior preço offerecido, visto que não ha limite de preço algum, e se acharão expostas no supradito armazem, sexta-feira 13 do corrente as onze horas da manhãa.

— O agente Borja em seu armazem na rua do Collegio n. 15 fara leilão de um esplendido sortimento de obras de marcineiria de todas as qualidades, uma grande quantidade de calungas, vasos, enfeites e mais objectos de finissima porcelana, de gostos modernissimos, ainda aqui não vistos, e outros muitos artigos, que fora enfadonho enumera-los; assim como uma rica mobilia de jacaranda' com pedra, 1 optima secretaria, guarda vestidos, guarda roupas, commodas, toilettes, lavatorios, guarda louça, mesas de jantar e mais moveis e utensis de casa, pertencentes a uma familia, que se retira para a Europa, e bem assim diversos escravos moços de ambos os sexos, com habilidades, e proprios para todo o serviço, os quaes se acharão espostos no dia do leilão, no referido armazem. Quarta-feira 11 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

AVISO

Precisa-se de officiaes de alfaiate de obras grandes, e para calças de casemira, e costureiras para calças e colletes: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 40.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional, no Gymnasio desta cidade, mudou a sua residencia para a praça da Boa-Vista n. 2, esquina da rua do Hospicio, e ahi tem aberto um curso de geographia e historia, e outro de rethorica e poetica: as pessoas que quizerem seguir uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se a indicada residencia, demanhãa até as 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

Tendo muitas pessoas solicitado exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. presidente da provincia abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, S. Exc. permittio que um numero sufficiente de exemplares fosse exposto a' venda, para ser o seu producto applicado a' caixa dos orphãos do cholera-morbus: cada exemplar do relatorio sera' vendido por 1$500 rs.; as pessoas que subscreverem ate 14 do corrente, para cujo fim esta' aberta a subscripção na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia. O nome e o numero dos exemplares que subscreverem serão publicados neste *Diario*. A pessoa que assignar para mais de tres exemplares pagara' 1$200 rs. por cada um.

HEINECCIO

Vende-se a traducção manuscripta do primeiro livro, e parte do segundo: na rua Direita n. 112.

--- Desencaminhou-se do vapor Guanabara, no dia 5 do corrente, um caixão de cedro com a firma C. Madureira: roga-se a quem o levou por engano, o favor de mandar entrega-lo na rua da Gloria n. 77, ou annuncie para ser procurado, certo de que pagar-se-ha toda a despeza feita com a entrega do mesmo caixão.

-- Gratifica-se na rua da Gloria n. 77, a quem achar uma cadellinha dogue, mourisca com uma perna quebrada, e acode pelo nome de Criméa.

Daguerreotypo.
SYSTEMA NORTE-AMERICANO.
Aterro da Boa-Vista n. 4,
3º andar.

— O abaixo assignado querendo comprar a casa da rua de Santa Rita n. 86, pertencente a Sra. D. Maria Joaquina da Annunciação, convida a qualquer pessoa que se julgue com direito a ella, a apresentar-se nestes tres dias com seus documentos.

Luiz Antonio de Freitas.

--- Vende-se a 160 rs. o covado de barege: na loja n. 40 da rua da Cadeia Velha do Recife.

--- Vendem-se 60 milheiros de charutos de dez reis em massos, e um cavallo rodado: na rua do Amorim n. 17.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para uma casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 30

--- Precisa-se de uma ama para engommar, livre ou mesmo escrava: na rua do Hospicio n. 28.

--- O abaixo assignado acha-se em exercicio da subdelegacia da freguezia de S Fr Pedro Gonçalves do Recife, na qualidade de terceiro supplente, e dá expediente todos os dias na casa de sua residencia n. 23, na rua de Apollo. Domingos Alves Matheus.

— Amanhãa quinta-feira, as 7 horas e 1/2, haverá missa nova na matriz do bairro de Santo Antonio.

--- Precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha bastante pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: dirija-se a rua Direita n. 27, que será bem pago.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 14, loja.

--- O abaixo assignado perdeu o bilhete inteiro n. 1577 da primeira parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, que correrá no dia 14 do corrente mez, o qual bilhete lhe foi offerecido por um menino que costuma vender bilhetes, filho de um senhor guarda da alfandega: por isso pede ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias desta provincia que se digne não pagar qualquer sorte, que porventura possa sahir ao referido bilhete.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

--- Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de rua, o qual da fiador a sua conducta: quem pretender, annuncie por esta folha para ser procurado.

--- Precisa-se de uma ama para servir em casa de pequena familia: a tratar na casa n. 1 da rua do Camarão.

--- Retirando-se para França F. Souvage, socio gerente da casa commercial de F. Souvage & Companhia, continúa na gerencia e administração da casa o Sr. M. H. Bernel, com plenos poderes para esse fim.

--- F. Souvage com sua senhora retiram-se para França.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua da Senzala Nova padaria de Domingos José da Cunha Lasze.

--- Tem-se justo e contratado, a armação da loja n. 38, no aterro da Boa-Vista, pertencente ao Sr. José Antonio Reis Canuto: quem se julgar com direito a mesma, annuncie por esta folha.

He o diabo!

Ve-se no «Diario» de hontem umas lamurias,com honras de correspondencia,do arrematante do imposto dos 20 por cento do consumo da aguardente, Luiz José Marques, em que nella apresenta toda a sua innocencia! Nega o Sr. Marques tudo quanto tem dito todas as folhas a respeito dos meios que tem usado nessa sua taberna «retiro,» e queixa-se das autoridades por cumprirem seus deveres.

Nega essas absurdas exigencias que tem feito a todos os vendelhões, ja com collectas excessivas que elles não lhe podem pagar, ja tirando mandados de penhora pelo que elles não devem.

Negará elle que immensas questões, tem perdido por essas suas desarrazoadas e infernaes exigencias, tirando mandados contra aquelles que não vendem tal genero, afim de ver se os põem na contingencia de preferirem antes uma accommodação a uma demanda, e que algum resultado disso tem tirado; mas quando preferem a demanda e são vencedores, tem sido indulgentes para com o Sr. arrematante, pois não tem pedido a pena da lei, exigindo-lhe o tres dobro, por pedir aquillo que não se lhe deve; se até agora se tem sahido bem nesta parte, não se sahira naquellas que tiver de intentar, por que não hade sempre roubar o socego de espirito aquelles que nada devendo-lhe,são incommodados sem que disso tenha uma recompensa.

He sem duvida alguma o conceito que formam todos os habitantes de Pernambuco, pareceque o podemos afiançar, que o Sr. Marques he um innocente,e lhe applicam o que leram em um livro que serve ao caso: um rei visitando os carceres, perguntava a cada um preso de per si o motivo de sua prisão, todos lhe respondião que estavam innocentes, mas um dentre elles mais ladino, declarou-lhe seu crime, e o rei o mandou pôr em liberdade, porque um criminoso, não devia estar no meio de tantos innocentes; ora o Sr. Marques, se he verdade,ter tanta innocencia, quanta apregoa, esta-se pervertendo no meio de tantos peccadores, e para que isso não aconteça, o perder-se uma tão boa alma, deve ir para a casa de detenção, propria dos innocentes, como era naquella epoca.

O parceiro da roleta.

Attenção.

Até o dia 14 do corrente, tem de ir a praça, para o pagamento de dividas, o bem conhecido bom engenho, Verde-Flor de Una, que com a vista os pretendentes não deixarão de se agradar; sete escravos, sendo 1 muito moço e bom official de carapina, e outro carreiro; os outros proprios para engenhos, sendo 1 moleque de 15 annos, 1 negra que pode ter 17 annos de idade, são de muito boa figura, como verão os pretendentes:devendo se achar no mencionado dia nesta villa. Bonito 4 de março de 1857.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 132.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 36, segundo andar.

Refinaria de Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

--- Uma pequena casa terrea mei-agua, na freguezia da Boa-Vista, no becco dos Ferreiros n. 4, a qual tem 28 palmos de frente e 30 de fundos, avaliada em 600$, a qual casa pertence a D. Maria Joaquina Martins, e vai a praça a requerimento do Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, curador da mesma D. Maria Joaquina Martins.

--- O capitão da barca hamburgueza he um traiçoeiro que deu umas bofetadas em um seu trabalhador da estiva, João Pereira Dutra, e tem de seguir amanhãa, Policia com elle; tem-se testemunha do facto.

—Fugio hoje o preto João crioulo,de estatura alta e cara bexigosa, este escravo foi do Sr. Manoel Milheiros, e depois do Sr. Gonçalo José Affonso, he bem conhecido pelas suas continuadas fugidas, e ser trabalhador de refinação: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8. refinação.

— Precisa-se de uma ama no aterro da Boa-Vista n. 46, loja de sapatos.

— Precisa-se de um contramestre, e officiaes de toda a obra, na loja de alfaiate da rua do Vigario n. 21: a tratar na mesma.

— Da-se dinheiro a premio sobre hypotheca de uma casa terrea: quem pretender, dirija-se a rua da Cacimba n. 2, que se dira quem da.

— O abaixo, assignado Dr. em medecina, pela faculdade do Rio de Janeiroh, a pouco chegado a esta provincia, por ter sido nomeado para exercer as funcções de delegado do cirurgião-mor do exercito, acaba de abrir o seu gabinete medico, cirurgico na rua Nova casa n. 13, onde pode ser encontrado até as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde, presta-se a qualquar chamado, a toda a hora do dia ou da noite, presta-se tam bem para operações de que tem bastante pratica adquirida em 17 annos, que tem estado em direcções de hospitaes. No seu gabinete encontram-se todos os recursos, e commodos para ligeiros curativos, e operações de pouca monta: os indigentes quer no seu gabinete, quer em suas casas serão tratados gratuitamente. Recife 10 de março de 1857.

Dr. José Sergio Ferreira.

— O abaixo assignado, escrivão da irmandade de S. B. Jesus das Dores, em S. Gonçalo, autorisado pela mesma, faz sciente aos devotos, e em particular a todos os irmãos, que a mesa regedora pretende expôr a vista dos fieis, em solemne procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos no dia 22 de março do corrente mez pelas 2 horas da tarde: assim como convida a todos irmãos para que compareçam no consistorio da mesma, afim de que unidos com a mesa torne-se o acto com mais esplendor e brilhantismo, e espera que não deixem de annuir a um fim tão justo.

Recife 8 de março de 1857.—João Marcelino Ribeiro, escrivão.

NA RUA DO TRAPICHE NOVO N. 12.

Precisa-se de uma preta escrava para o serviço da casa, sendo boa trabalhadeira: paga-se bem.

— Roga-se ao Illm. Sr. commendador João Caetano dos Santos, o obsequio de levar a' scena a peça intitulada —trinta annos ou a Vida de um Jogador— que muito obsequiara aos seus admiradores

— No segundo andar do sobrado n. 67 da rua Imperial, precisa-se de uma criada forra ou captiva, para o serviço de uma pequena familia, paga-se bom aluguel.

—Faz-se todo o negocio com a loja da rua do Collegio n. 9, propria para qualquer negocio em ponto grande, por ser de rua a rua, com fazendas ou sem ellas: a tratar na mesma.

DOUTOR EM MEDICINA
JOSÉ MUNIZ CORDEIRO GITAHY.
Aterro da Boa-Vista n. 65, primeiro andar.

O DR. GITAHY, participa aos seus amigos, e a todos que delle quizerem depositar sua confiança, que tendo voltado da provincia da Bahia, continúa a prestar-se com promptidão e zelo, no exercicio de sua profissão á qualquer hora do dia e noite.

Aos pobres, consultas gratis, das 7 ás 9 horas da manhãa.

--- Continua a estar fugido o preto José criolo de talhos nas costas e tornozelos botados para fora, por causa de bobas, com panos no rosto dos dous lados, suppõe-se ter seguido o lugar de Ingazeira aonde elle tem mãi: quem o pegar leve-o a rua da Guia n. 99, que sera recompensado.

--- Da-se dinheiro a juros sob hypotheca em bens de raiz, ou sob firmas, bem conhecidas, e acreditadas: na rua Queimado loja n. 14, se dira com quem se deve tratar.

--- E. A. Burle, retira se para a Europa, e deixa por seus procuradores os Srs Luiz José B. de Souza,José Joaquim de O. Gonçalves e Claudio Dubeux.

— O secretario da veneravel ordem terceira de San Francisco de Olinda, convida os seus irmãos, para que sexta-feira 13 do corrente compareçam ornados com seus habitos pelas 2 horas da tarde na igreja da mesma ordem, para encorporados acompanhar a procissão do Sr. dos Passos, por convite da mesma irmandade.

— Precisa-se de 500$ a premio com letras pagaveis a 2, 3, 4, 5 e 6 mezes; e para garantia das quaes se faz hypotheca em uma escrava do valor de 1:200$.

— Pergunta-se a Sra. Maria Clementina Rodrigues, senão precisa mais da certidão da doação feita as suas filhas pelo padre Francisco Dias de Oliveira, e se por ventura requerer e mandar passar uma certidão he negocio de casuada?

—Roga-se ao Sr. H. J. de O. F. de comparecer no cartorio do tabellião Sá, onde se da' solução destes tres avisos: O ultimo he de proprio interesse.

— Na rua do Ouro em uma das casas do Sr. Joaquim Maria de Carvalho, precisa Manoel José da Motta fallar a negocio de grande interese com algum herdeiro do finado Sr. Antonio Germano Rigueira Pinto da Silva, cujo negocio muito interessa aos mesmos senhores.

— Joaquim Juvencio da Silva arrenda um grande salão da propriedade em que tem o seu armazem de assucar no caes de Apollo, entre as duas pontes do Recife, proprio para escriptorio, por ser quasi todo circulado de varandas, para deposito de fazendas, ou para qualquer outro estabelecimento em ponto grande: a tratar com o mesmo.

— Um professor de instracção primaria, assás habilitado, por isso que além da theoria, reune muita pratica de ensino, se offerece para leccionar grammatica portugueza em algum collegio nesta cidade, e tambem a dar lições por casas particulares, sendo estas nas freguezias de Santo Antonio e Recife somente: quem pretender dirija se a rua da Guia n. 42.

— Precisa-se de um criado que saiba bolear, livre ou escravo por aluguel: na rua do Queimada n. 46, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

— Compra-se uma preta de meia idade, que não tenha vicios, nem achaques, que cozinhe o diario de uma casa: a tratar na rua Direita n. 36, 1.º andar, ou na rua do Caldereiro n. 4, sobrado.

— Rita Francisca Paes de Andrade, viuva de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, está procedendo o inventario, dos bens de seu fallecido marido, pede a seus credores, que justifiquem suas dividas.

Luvas de varias qualidade

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, cobordadas e com bolotas a 2$; o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500 ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500, 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

ILEGÍVEL

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Substituição do *arcano a potassa* pelo barato preço de 5,200 por uma lata de 10 libras: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 8 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro, com a frente pintada de verde, compra-se effectivamente tartaruga, e paga-se por mais preço do que em outra qualquer parte.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, quem entra da matriz ao lado direito, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que recebeu de França um completo sortimento de obras de tartaruga, como pentes para atar cabello de differentes qualidades, ditos para alisar, marrafa, e para meninas; além destas obras tem no mesmo estabelecimento um bom sortimento de pentes, caixas, tudo ahi fabricado; assim como se concerta qualquer obra de tartaruga, por preços commodos.

Aos amantes do bom gosto

São chegadas á loja de chapéos de sol do aterro da Boa-Vista n. 22, as muito afamadas e saborosas tamburas, em bocetinhas, proprias para fazer-se presentes, chegadas ultimamente da Turquia; cheguem, freguezes, que se vende barato.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras: na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

— Precisa-se de nma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

Deposito

de joias e obras de ouro de H. A. Boettger & Companhia, de Hamburgo, aterro da Boa-Vista n. 11, onde se acha um rico sortimento de todos os generos destes artigos, que se vendem por preço mais commodo do que em nenhuma parte, por serem de propria fabrica, em grosso e em retalho; tambem fazem-se aqui concertos destes artigos e gravam-se sinetes e sellos.

ESTRADA DE FERRO

do Recife á S. Francisco:

LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá, Mac. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, podera perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso tera de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

--- Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, continu'a-se a dar comida para fóra com todo o aceio, e por preço muito em conta.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857.

Manoel José Leite.

--- Dá-se a juros a quantia de 2:500$000 sob boas firmas ou hypotheca em predios nesta cidade: nesta typographia se dira.

— Precisa-se de um bom padeiro para uma das principaes padarias da cidade da Parahiba: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma loja na cidade da Parahiba, dos ultimos chegados: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

--- José Antonio Gomes Junior encarrega-se de negocios judiciaes, não só dos seus amigos residentes em diversas provincias do imperio, mas de outra qualquer pessoa, para o que póde ser procurado nos dias uteis, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde, no largo do Collegio n. 6, primeiro andar, e a outra qualquer hora, na rua do Sebo n. 35 D.

CHAPEOS FRANCEZES.

Vende se na rua Direita n. 61, chapeos francezes muito superiores, chegados ultimamente de Paris, muito baratos, a 7$500, 8$000 e 8$500.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da primeira parte da sexta loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam no dia 14 do corrente mez. O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas, como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado. Thesouraria das loterias 4 de março de 1857.

José Januario Alves da Maia.

Escrivão das loterias.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se a venda os novos bilhetes da loteria terceira das Salinas do Cabo Frio, que devia correr de 3 e 4 do presente. As listas esperamos pelo primeiro vapor que partir depois dessa data. Os premios serão pagos de conformidade aos nossos annuncios em a mesma loja ácima.

ILEGÍVEL

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

Tintas

de varias qualidades e alvaiade em barricas pequenas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de J. Praeger & C.

COMPANHIA real portugueza

Na casa de João José de Gouveia, rua do Queimado n. 27, recebem-se assignaturas para esta companhia, e podem examinar-se seus estatutos, que se acham na mesma casa.

Attenção.

Quem tiver uns caixilhos e um balcão para vender, dirija-se a rua dos Qurteis, loja n. 20, que achara com quem tratar.

— Roga-se a todas as pessoas que tiverem piano para se concertar, desde o anno passado, no estabelecimento de pianos da rua Nova, de J. P. Vogeley, queiram vir buscar os mesmos nestes 8 dias, do contrario serão vendidos em leilão para pagamento dos concertos. Recife 7 de março de 1857.

Deposito de assucar perola da refinação do Monteiro.

No largo do Paraizo n. 28, se encontra sempre do assucar perola, de primeira e segunda qualidade, sendo a 200 rs. a libra daquelle e 180 a deste, e tambem havera sempre em pyramides de meia arroba, proprias para presentes, ficando o respeitavel publico sciente que se enchem latas e barricas desse innocente e maravilhoso producto da canna, para essa e outras provincias. Ja annuncie, que o assucar perola he o unico de que se deve usar, pela pureza de sua substancia, tornando-se, portanto, recommendado pelos medicos mais habeis que temos a honra de conhecer, e tanto isso he verdade, que para muitos tenho a satisfação de fornecer o perola. Quem duvidar da pureza do assucar de que fallo, póde ir a grande fabrica do Monteiro, d'onde tenho demasiada presumpção, que além de maravilhado, voltara convicto de que só do perola se devera fazer uso. No mesmo estabelecimento se acha a venda café chumbado do Rio de Janeiro, em caroço e moido, e quem uma vez experimentar desse café, de outro não usara, sendo o de caroço a 200 rs. a libra, e o moido a 320, cha dos Indios, pão do primeiro fabricante, todos os dias bolachinhas regalia, ditas da fortuna, alliadas, estrellas, biscoitinhos e bolachinhas de araruta; e nos domingos havera pudins a 480 a libra, fatias de Nantes, panquecas de leite e ovos a 160 cada uma; (tres enche um prato), e os doces ja annunciados só se preparam de encommendas dous dias antes. O dono desse estabelecimento agradece cordialmente ao respeitavel publico desta cidade, principalmente a seus amigos e freguezes, o afan com que se teem dignado procura-lo para gastarem dos excellentes generos que tem exposto a venda no deposito acima mencionado, e penhorado como fica, lhes tributa a sua sincera gratidão.

--- O abaixo assignado declara ao publio, que Feliciano Eleuterio d'Oriente Brasileiro deixou de ser seu caxeiro desde o dia 19 de fevereiro, e por isso dispensado de toda e qualquer transacção commercial de sua casa. Joaquim Francisco Lavra.

— Precisa-se de um preto bom para fazer o serviço, na casa de um moço estrangeiro: praça do Corpo Santo n. 13, escriptorio.

— Manoel Joaquim da Rocha, subdito de S. M. F., vai fazer uma viagem fóra do imperio.

--- Tendo fallecido meu filho João Pinto de Veras, e sendo possivel que contrahisse alguns debitos, convido as pessoas que tenham do mesmo obrigações regulares, para me as apresentar dentro do prazo de 30 dias, afim de poder eu tratar da devida liquidação e pagamento. Cidade do Recife 7 de março de 1857.---Caetano Pinto de Veras.

Sala de dansa.

José Leandro Martins Filgueira, mestre de dansa de alguns collegios desta cidade, attendendo o pedido de algumas pessoas, abrio uma sala de ensino na rua da matriz da Boa-Vista n. 50, o qual propõe-se a ensinar todas as dansas modernas hoje adoptadas nos grandes salões pela régra da arte com a mensalidade de 3$000.

—Becker, tendo de ir no fim do corrente mez á Europa, roga aos seus devedores que hajam de ter a bondade de satisfazer suas contas.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio, na Passagem da Magdalena, (que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-Menino), e ahi tem preparado uma casa de saude, com todos os commodos, para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas: quem para isto quizer-se utilisar dos seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena.

— Francisco José Lopes vai á Europa, e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Antonio José de Siqueira, em segundo o Sr. Manoel Antonio Monteiro dos Santos, em terceiro o Sr. Joaquim Fernandes da Silva Campos.

Attenção.

Quem deseja ser criado e dá fiador a sua conducta, procure no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

--- O Dr. em medicina Antonio Agrepino Xavier de Brito mudou sua residencia para a rua da Palma n. 13, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

— Trocam-se tres ricas imagens de pedra. S. José, Nosse Senhora e Menino Deos: na rua da Praia n. 51, segundo andar.

— A. Schlappriz vai a Europa.

— Adolpho Muller vai a Europa.

--- Aluga-se na Passagem da Magdalena, antes de chegar a ponte grande, uma casa com sotão de muitos commodos para grande familia: os pretendentes dirijam-se ao Trapiche Novo n. 16, primeiro andar.

— Da-se pelo carreto terra e caliça propria para aterro: na rua do Queimado n. 44.

--- José Pereira Cesar, brasileiro, vai á Europa, e deixa por procuradores os Srs. José Teixeira Leite, coronel João José de Gouveia e Antonio Ramos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem agradando. no pateo do Terço n. 4.

--- Offerece-se um pardinho de 12 annos de idade para criado: quem o pretender, dirija-se a rua Direita, loja de miudezas, no fundo da igreja do Livramento.

--- Declara o abaixo assignado, que desde o dia 19 de fevereiro do corrente anno, deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Francisco Lavra por motivos justos. — Feliciano Eleuterio do Horizonte Brasileiro.

--- Precisa-se de duas amas para cozinha e engommado: na rua da Cruz n. 24.

--- O abaixo assignado avisa a todas as pessoas que tem penhores em seu poder, na rua da Penha n. 25, e que ha muito tempo não tem pago os juros vencidos, tenham a bondade de vir pagar no espaço de 15 dias, a contar do dia 9 do corrente ao dia 24 do mesmo mez, e quem assim não o fizer, serão vendidos os ditos penhores para pagamento do principal e juros. Recife 9 de março de 1857.---Joaquim José Pereira.

— Lourenço Augusto da Silva Santa Barbara retira-se para a Bahia, e se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta no prazo de 8 dias, em seu armazem na rua da Cruz n. 50.

HE FAVOR.

O Sr. P. da S. M. mande entregar na rua do Crespo n. 9, a chave da casa da rua da C... n. 44... -- Por ora sómente este pedido.

--- Aluga-se a casa terrea da rua dos Prazeres, que tem portão para a rua do Jasmim, com commodos para grande familia, quintal todo murado e bem plantado: a tratar na mesma, das 6 as 10 horas da manhãa.

--- Na rua do Brum n. 22, no terceiro andar, precisa-se de uma ama para lavar roupa de meninos e engommar, ainda mesmo sendo escrava: paga-se bem.

--- O abaixo assignado faz sciente, que pessoa nenhuma faça negocio com a casa e mais bens deixados por fallecimento de Adolpho Manoel Camello de Mello Araujo, da villa de Iguarassu', em quanto os herdeiros do dito casal senão mostrarem desembaraçados de tres lettras da quantia de 139$980, e protesta contra quem tal negocio fizer. Recife 6 de março de 1857.

Pedro Ignacio Baptista.

Attenção.

Deseja-se comprar uma casa terrea que tenha 30 palmos de frente, pouco mais ou menos, commodos para familia, e nas seguintes ruas desta cidade: Cambeo do Carmo, Santa Thereza e rua das Cruzes: a tratar na rua Direita n. 38.

--- Offerece-se uma pessoa com as habilitações necessarias para caixeiro de qualquer estabelecimento, menos de escriptorio, ou mesmo para feitor de algum sitio, dando abonadores a sua conducta, visto não ser filho desta, porém sim de uma das provincias do norte: quem precisar annuncie para ser procurado.

Senhores redactores.—Constando-me que, o Sr. Candido Eustaqui Cesar de Mello, que fora engeitado na casa de minha finada mãi, a Sr.ª D. Anna Benedicta Boaventura do Carmo, e por esta criado e educado, inculca-se de saber o segredo com que aquella finada curava as pessoas mordidas por animaes atacados da hydrophobia, e que mesmo tem feito alguns curativos, segredo este que ella conservava com a maior cautela; julguei do meu rigoroso dever declarar ao respeitavel publico, para bem da humanidade, e para salvar o credito daquelle remedio adquirido por um longa experiencia de mais de 60 annos de sua explicação, que esse senhor que hoje se acha desavido da nossa casa, não ficou na posse deste importante segredo que hoje existe só em meu poder, visto ter fallecido uma minha irmãa, que tambem o sabia; e tanto isto he assim, que tendo elle curado um cão, este no fim de alguns dias damnou-se, o que ainda não aconteceu com aquelles que teem sido curados por nós.

Rogo-lhes, senhores redactores, o favor de dar publicidade em seu estimavel jornal destas mal traçadas linhas para esclarecimento do publico, com o que muito favor fara a quem he.

De V. S. constante leitor, amigo e obrigado.

Recife 6 de março de 1857.—João Sergio Cesar de Andrade.

Compras.

— Compra-se papel de Diario para embrulho: na taberna n. 70, em Fóra de Portas, do Sr. Pedro Monteiro da Silva.

--- Compra-se uma grade de ferro bem fornida, de 6 palmos para cima, e 4 de largura: a fallar no Passeio, loja n. 9.

— Compram-se Diarios a 100 rs. a libra, e garrafas vasias a 80 reis cada uma, tudo isto he em qualquer porção que appareça: na rua estreita do Rosario n. 1, taberna de Antonio Domingues de Almeida Poças.

-- Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: trata-se na rua Augusta n. 17.

-- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

---Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes a 2$010: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio n. 38.

--- Compra-se um piano forte em segunda mãi, escola do methodo Castilho de Gamboa.

---Compram-se escravos, e recebe-se para se vender de commissão: na rua Direita n. 3.

Vendas.

Ao barato.

Na sala de barbeiro da rua da Cruz n. 51, primeiro andar, vendem-se as mais modernas bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e alugam-se mais barato do que em outra parte

--- Vende-se uma escrava mulata, de boa figura, moça e com principios de habilidades, não tem vicio nem molestia, o que se affiança: na rua do Queimado n. 9, segundo andar.

Que pechincha.

- Vende-se superior papel de peso a 2$800 rs., facas de cabo de balanço a 6$ e 5$500, ditos sem ser de balanço a 2$800 e 3$, ditas de cabo de viado a 4$, papel paquete de superior qualidade a 4$500, superiores bandejas de todos os tamanhos, boas ferragens da terra para casas, e outras muitas ferragens e miudezas, que a vista se fara preços; assim como um cavallo muito novo, bom passeiro e de boas carnes: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens de Manoel Rodrigues C. Magalhães.

CASTANHAS ASSADAS

Na rua estreita do Rosario n. 11, vende-se a toda a hora do dia castanhas assadas e cruas.

Um sitio.

Vende-se um sitio em Beberibe, junto a engenhoca do Sr. Antonio de Allemão Sisneiro, com fructeiras, baixa para capim, mattas, cerca nativa de limão, bastante terra para plantações e rio corrente de boa agua: a tratar na rua do Collegio n. 5.

— Vende-se uma preta crioula, de idade 32 annos, muito boa engommadeira, cozinha o diario de uma casa, ensaboa bem, muito fiel, sem vicios ou molestia algumas: os pretendentes podem dirigir-se a loja de ferragens na rua do Queimado n. 31.

— Vende-se uma casa de taipa e com casa de rancho, situada na Imbiribeira, pertencente ao sitio da fazenda: dirijam-se a rua das Cruzes n. 28, terceiro andar.

GRANDE PECHINCHA DE chapeos de sol de seda a 4$000 e 5,000 rs.

Na loja da rua do Queimado n. 17, ao pé da botica, vendem-se muito superiores chapeos de sol de seda de cores e pretos, pelo barato preço de 4 e 5$000 cada um, por terem sido molhados. venham depressa aquelles que quizerem da pechinha, que por semelhante preço só se vende a dinheiro á vista.

São muito lindos para punhos

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação á capital da mesma, a mil reis.

- Na rua do Brum n. 22, armazem, ha para vender grandes jarros azues para flores, que se vendem em conta; para amostra tem na loja de louça de Justino Antonio Pinto, atraz do Corpo Santo.

PATENTE INGLEZ

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar.

--- Vende-se uma mulata de bonita figura, de idade 17 annos, engommadeira, cozinheira e doceira, e prepara o cabello a uma senhora: na rua Direita n. 66.

— Vendem-se saccas com milho muito bem acondicionado: na rua do Rangel n. 4.

— Vende-se um moleque de 14 a 15 annos de idade, sem vicios e achaques, unicamente por seu senhor não necessitar de seus serviços: na rua da Cruz n. 35, primeiro andar.

Aos Srs. academicos do quinto anno.

Existe um pequeno numero de exemplares do compendio do Dr. Francisco de Paula Baptista, os quaes se vendem a 5$ em brochura e 6$ encadernados: na loja da rua do Queimado n. 10.

—Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes: na rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, loja de livros de José Nogueira de Souza.

—- Vende-se feijão mulatinho muito novo com principio de bicho, por preço muito commodo, arroz pilado muito bom, velas de carnauba: na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se uma preta de a 17 a 18 annos de idade, de bonita figura: na rua da Cadeia Velha n. 35.

--- Vende-se um cabriolet de 4 rodas, em muito bom estado: na cocheira que foi do fallecido José Maria, rua das Flores.

— Vendem-se 6 cadeiras, 1 sofá, 1 toucador de jacarandá, 1 commoda, 1 mesa de jantar elastica, 1 par de bancas, tudo de amarello, 1 espelho de parede, tudo por preço commodo: na rua das Cruzes n. 20, taberna.

PALITO'S DE TODAS AS QUALIDADES.

Na rua do Crespo, loja n. 13, existe para vender um grande e variado sortimento de palitos de panno, casemiras claras e escuras, com golas de velludo, que se vendem muito barato em razão da grande porção que se comprou.

Potassa refinada em latas de seis libras.

O antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, recebeu agora uma porção de potassa refinada de superior qualidade, em latas de 6 libras, que se vende por preço razoavel.

FAZENDAS BARATAS.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 27, de João José de Gouveia, vendem-se as seguintes fazendas, a saber:

Grosdenaple de seda preta o covado	2$000 e 2$500
Sarja preta lavrada o covado 2$, 2$400 e	2$800
Dita preta de lista o covado	2$400
Dita hespanhola, o covado	2$200
Dita de seda ingleza, o covado	2$000
Chales de chaly de cores com listas de seda	6$000
Ditos de ditos de cores bordados a	10$000
Ditos de dito bordados a-matiz a	11$000
Ditos de casemira lisos a	4$500
Ditos de retroz bordados a	20$000
Damasco de lãa e seda com 6 palmos de largura, o covado a	3$800
Panno de linho superior qualidade e largo, a vara	800
Ganga amarella da India, muito fina, o covado	300
Brim de linho branco entrefino, a vara a	600
Panno atoalhado com 8 palmos de largura, a vara	1$500
Cortes de cambraias pretos com bordados para luto	1$600
Ditos de dita brancos bordados de cor a	2$800
Cortes de collete de fustão finos com barra a	800
Cortes de casemiras de algodão de bom gosto a	1$800
Pecinhas de bretanha de linha de 6 jardas a	3$000
Pecinhas de cambraia branca bordadas a	2$800
Lenços brancos de cambraia de linho, a duzia	3$400
Chapéos de castor branco, fino, cabeça grande a	10$000
Ditos pretos finos, francez para menino a	5$000
Camisas de meia finas a	900
Completo sortimento de obras de lãa para meninos, e par	1 000
Gravatas de diversas qualidades 600, 800 e	1$
Luvas brancas de algodão para homem o par	260
Pannos de bonitas cores para mesa	3$000
Rêdes grandes de Tocun a	2$000
Ricos bonetes para cabeça tanto de panno como de ganga a	2$000 e 3$000

Lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa para vestido, de muito bonitos padrões, e com 15 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 5$000: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Milho bom e barato.

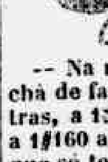
Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, vendem-se saccas grandes com milho novo, por preço commodo.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: no loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

— Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender um sortimento completo de livros em branco.

--- Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender alguns pianos chegados no ultimo navio.



Vendem-se sellins com pertences, patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

-- Na rua Direita n. 19, ha para vender chá de familia muito superior, da-se amostras, a 1$000 rs. a libra, batatas muito novas a 1$160 a arroba, em canastras pequenas, que só tem uma arroba, queijos muito frescaes chegados pelo vapor, a 1$600 cada um.

-- Vende-se painço muito proprio para canario do imperio a 100 rs. a libra: defronte da Relação n. 28.

--- Azeite refinado muito superior, proprio para candieiros de todas as qualidades: vende-se por preço commodo, na rua do Trapiche n. 16

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

Cerveja ingleza da marca Bass & C.: vende-se no armazem de J. Praeger & C. na rua da Cruz n. 10.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

RELOGIOS Rua da Cadeia do Recife n. 18.

Ha um sortimento de relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos foleados e galvanisados, por preço baratissimo, ha tambem meios chronometros, de superior qualidade.

Vinho do Porto de 1857

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinnho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rna da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18, ha para vender:
1 piano forte, novo e elegante, de fabricante afamado em Londres.
Graxa ingleza n. 97, de Day & Martin.
Tinta de escrever do fabricante Arnold.
Tintas em oleo de varias cores.
Cabos da Russia.
Crystalleria.
Aguardente de França em barris.
Vinho Scherry idem.
Fructas em conservas inglezas.
Papel para cartas.
Livros para copiar dito
Candieiros de candeiabros de bronze.
Aço em barra para molas de carro.
Eixos para carro.
Chicotes para dito.
Relohios de ouro cobertos e descobertos.

Relogios de patente inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

FARINHA De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. n praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado · tudo por preço commodo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios

de ouro, de patente inglez; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$; ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do' Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixara de agradar aos senhores compradores.

Na loja da boa fé vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Sarja preta hespanhola, o covado	1$800
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Casemira preta fina, o covado	2$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1,000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Mantas pretas de filó bordadas de seda	12$000
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixara de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, que r motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestia dos orgãos pulmonares.

Oculos e lunetas de toda as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$ ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

Escovas de todas as qualidades

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda par tas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Bonecas francezas

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vende-se superiores macas para conducção de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacaranda e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacaranda com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abcedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixara de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Couro de lustre marca de castelo.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs.; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel de peso do melhor que he possivel haver a 6$, dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e 6$, dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 2 de março corrente o escravo crioulo, de nome Hypolito, estatura pouco ácima da regular, secco do corpo, cara redonda, beiços grossos, pouca barba, orelhas pequenas, falla descansada, idade 24 annos, falto de alguns dentes na frente, pernas finas, pés grandes, official de sapateiro, cozinheiro, sabe trabalhar em casa de caldeiras de engenho de assucar, sabe ler e escrever, e por isso bastante ladino, e talvez queira passar por forro, mudando de nome; levou um embrulho, contendo uma boceta com doce, uns jornaes e uma carta, tudo com endereço a uma pessoa; he a segunda fugida que faz, sendo que da primeira, que teve lugar a 12 de janeiro deste anno, voltou apadrinhado: quem o pegar leve a seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que será recompensado.

— No dia 6 do corrente, 2 escravos, Isidorio, criolo, que representa ter 30 annos, estatura alta, corpo regular, pernas grossas, pés grandes, pouca ou nenhuma barba, José, porem o verdadeiro nome he Matheus, estatura alta, representa ter 50 annos tem os pés cheios de cravos, que precisa andar de aplacatas, quebrado de uma verilha, ambos sahiram com a roupa do serviço que senão sabe de que usam, todos dous sahiram armados a clavinote. roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, que os prendam ou façam prender, leva-los a sua senhora, viuva de Sebastião Antonio P. Barreto no engenho Rodizio, freguezia de S. Lourenço, ou nesta praça, rua da Cadeia n. 28, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio no dia 6 de janeiro do corrente anno a preta Joanna, a qual he baixa e secca do corpo, desdentada na frente, cor fula, bastante ladina, mãos pequenas, e dedos curtos, tem no braço direito a marca do ferro da terra della,--M--, representa 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, alguns cabellos brancos na coroa da cabeça, porem muito poucos, costuma inculcar-se de forra, e dar o nome trocado: quem a pegar ou della souber dar noticia, o fara na casa de seu senhor Antonio Brochado Soares Guimarães, no pateo do Hospital, ou na rua larga do Rosario sobrado n. 1, que será gratificado.

--- Continu'a a estar fugido o escravo Antonio, Cassange, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cangueiro no andar, côr preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, conversa pouco, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, e fugio no mez de julho do anno proximo passado, suppõe-se achar agasalhado por alguem, para as partes do sul desta provincia: a pessoa que o apprehender, sera gratificada com 100$000, que os recebera na occasião da entrega do dito escravo, no engenho Curçahi da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife, na rua da Guia n. 64, segundo andar; tambem se gratificará a quem der noticia do mesmo escravo com 50$000.

--- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paleto, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n 14, que sera bem recompensado.

— Ainda continu'a a estar fugido o preto crioulo, de nome Sebastião, com os signaes seguintes: he quebrado, falto de dentes na parte superior, altura regular, barba pouca, he muito cortez; levou camisa azul e calça de chita; foi visto ha tempos no lugar do Cachanga, d'onde he filho; desconfia-se estar nesse lugar acoutado: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua Direita n. 26, que se recompensara bem.

--- Fugio na manhãa do dia 5 do mez proximo passado um mulatinho de idade de 10 annos, de nome Sebastião, côr trigueira, cabellos carapinhos e avermelhados, mãos e pés bastante grandes e grossos, feições regulares, e robusto; levou camisa e calça de algodão listrado de azul, foi visto montado n'um cavallo em um comboy de assucar, seguindo a estrada do norte, e por isto suppõe-se estar em algum engenho: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a seu senhor o Dr. Filippe Lopes Netto, na rua Nova n. 69, que serão generosamente recompensados.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO